



Relatório e Contas

EuroBIC Tesouraria **Fundo de Investimento Mobiliário Aberto**

Fundo Harmonizado

31 de dezembro de 2021

Heed Capital SGOIC, S.A.

Sede: Rua Alexandre Herculano nº 25 – 4º andar, 1250-008 Lisboa
Capital Social: 1.206.000 euros
Número único de registo e de pessoa coletiva: 506 292 622

www.heedcap.com

www.eurobic.pt

1. CARACTERIZAÇÃO DO FUNDO

1.1. HISTORIAL E OBJETIVO DO FUNDO

Até 27 de Julho de 2017 a denominação do fundo foi “Banco BIC Tesouraria – Fundo de Investimento Mobiliário Aberto” tendo nesta data, após deliberação do Conselho de Administração da CMVM, sido alterada passando a denominar-se “EuroBic Tesouraria – Fundo de Investimento Mobiliário Aberto”, adiante designado por “Fundo”.

A sua constituição foi autorizada por deliberação do Conselho Diretivo da Comissão do Mercado de Valores Mobiliários em 9 de dezembro de 2010, por tempo indeterminado, tendo iniciado a sua atividade em 10 de janeiro de 2011.

Constituiu-se como um Fundo de Investimento Mobiliário Aberto de Tesouraria, tendo desde o dia 9 de setembro de 2013 assumido a forma de Fundo de Investimento Mobiliário Aberto nos termos do nº2 do artº 2º do Regulamento da CMVM nº 2/2015.

O Fundo é administrado pela Heed Capital SGOIC, S.A., anteriormente denominada Dunas Capital – Gestão de Activos – SGOIC, S.A., e a entidade depositária dos valores mobiliários do Fundo é o Banco BIC Português, S.A..

As entidades comercializadoras são a Heed Capital SGOIC, S.A., na sua sede na Rua Alexandre Herculano nº 25 – 4º andar, em Lisboa, o depositário, Banco BIC Português S.A., na sua sede na Avenida António Augusto de Aguiar nº 132, em Lisboa, bem como nos seus balcões e centros de empresa, o Best – Banco Electrónico de Serviço Total, S.A., nos Centros de Investimento BEST que são agências do Banco BEST e através dos canais de comercialização à distância: por Internet através do sítio www.bancobest.pt e por serviço telefónico 707 246 707 e o Banco Invest, S.A., na sua sede na Av. Engº Duarte Pacheco, Torre 1, 11º andar, em Lisboa, através dos seus balcões e através do site www.bancoinvest.pt para os clientes que tenham aderido a este serviço.

O Fundo tem como principal objetivo proporcionar aos seus participantes o acesso a uma carteira de ativos de curto prazo procurando um nível de rentabilidade próximo das taxas de juro dos mercados monetários, através do investimento em instrumentos de baixa volatilidade e de curto prazo.

O Fundo foi inicialmente constituído por unidades de participação denominadas em Euro. No entanto foi autorizada por deliberação do Conselho Diretivo da Comissão do Mercado de Valores Mobiliários, em 7 de setembro de 2011, a categorização das unidades de participação passando o Fundo a ser constituído por duas categorias:

- Categoria A – denominada em Euros;
- Categoria B – denominada em Dólares dos Estados Unidos.

A comercialização das unidades de participação da Categoria B iniciou-se no dia 13 de setembro de 2011.

O valor inicial da unidade de participação da Categoria B resultou da conversão do valor da unidade de participação da Categoria A, ao *fixing* do câmbio EUR/USD do dia 13 de setembro de 2011.

As unidades de participação da Categoria A e as unidades de participação da Categoria B podem apresentar valorizações distintas, em virtude de existirem custos e proveitos especificamente relacionados com cada uma dessas categorias. A diferença na valorização das duas categorias de unidades de participação reside, fundamentalmente, na cobertura de risco cambial que é realizada nas unidades de participação da Categoria B, denominadas em Dólares dos Estados Unidos.

Assim, todos os custos e proveitos relacionados com a referida cobertura do risco cambial são imputados especificamente às unidades de participação da Categoria B, para efeitos de valorização das mesmas.

1.2. POLÍTICA DE INVESTIMENTO

O Fundo investe em instrumentos de baixa volatilidade e de curto prazo designadamente depósitos, bilhetes do tesouro, papel comercial, obrigações e outros instrumentos de dívida.

O Fundo tem de deter, em permanência, entre 50% e 85% do seu valor líquido global em valores mobiliários, instrumentos do mercado monetário e em depósitos bancários com prazo de vencimento residual inferior a 12 meses, não podendo os depósitos bancários exceder 50% do valor líquido global do Fundo.

Está vedado ao Fundo o investimento em: i. Ações; ii. Obrigações convertíveis ou obrigações que confirmam o direito de subscrição de ações ou de aquisição a outro título de ações; iii. Títulos de dívida subordinada; iv. Títulos de participação; v. Instrumentos financeiros derivados com finalidade diversa de cobertura de risco; e vi. Unidades de participação de OICVM cujo regulamento de gestão não proíba o investimento nos ativos referidos nos pontos anteriores.

O Fundo poderá investir os seus capitais em instrumentos denominados em divisas diferentes do euro, desde que, em simultâneo, efetue a cobertura do risco cambial através de instrumento adequado.

Para as unidades de participação denominadas em dólares dos Estados Unidos (Categoria B) efetuar-se-á a cobertura do respetivo risco cambial através de instrumento adequado.

Em termos de investimento o Fundo não privilegiará setores económicos ou países específicos, nem se encontram definidas regras sobre a incidência geográfica dos seus investimentos.

A política de investimento mantém-se inalterada desde a constituição do Fundo.

1.3. PERFIL DO INVESTIDOR

O Fundo adequa-se a clientes conservadores que queiram efetuar aplicações com baixo risco e elevada liquidez.

1.4. BENCHMARK (PARÂMETRO DE REFERÊNCIA)

O Fundo não adota qualquer parâmetro de referência.

1.5. POLÍTICA DE EXECUÇÃO DE OPERAÇÕES E TRANSMISSÃO DE ORDENS

A sociedade gestora encontra-se sujeita ao dever de assegurar as melhores condições na execução de todas as operações, tomando sempre em consideração todos os fatores considerados relevantes para se assegurar o melhor resultado possível para o Fundo.

1.6. VALORIZAÇÃO DOS ATIVOS DO FUNDO

Os ativos encontram-se valorizados de acordo com as regras de valorimetria estabelecidas no ponto 3.2. do Capítulo II do Prospeto do Fundo, as quais se encontram descritas na Nota 4 do Anexo às Demonstrações Financeiras.

1.7. CONDIÇÕES DE INVESTIMENTO

O montante mínimo de subscrição foi, até 19 de agosto de 2013, de 1.000 EUR para as unidades de participação da categoria A e de 1.000 USD para as unidades de participação da categoria B.

Após esta data estes montantes foram reduzidos por forma a aproximar o seu valor ao praticado por outros concorrentes no mercado.

A comissão de gestão anual foi, até 23 de julho de 2018, de 0,75% (taxa nominal) tendo a entidade gestora aprovado, transitoriamente, a sua redução para 0.5% (taxa nominal). Esta alteração iniciou-se no dia 1 de novembro de 2015 e prolongou-se até ao dia 31 de março de 2018.

A entidade gestora aprovou a redução definitiva e permanente da comissão de gestão anual que passou, a partir de 24 de julho de 2018, a ser de 0,50% (taxa nominal).

A comissão de depositário anual foi, até 23 de julho de 2018, de 0.125% (taxa nominal) tendo a entidade gestora aprovado, transitoriamente, a sua redução para 0.10% (taxa nominal). Esta alteração iniciou-se no dia 1 de novembro de 2015 e prolongou-se até ao dia 31 de março de 2018.

A entidade gestora aprovou a redução definitiva e permanente da comissão de depositário anual que passou, a partir de 24 de julho de 2018, a ser de 0,10% (taxa nominal).

As condições presentemente em vigor são as que seguidamente se apresentam:

Condições de Investimento em 31 de dezembro de 2021

Subscrição inicial	
Categoria A - EUR	500 EUR
Categoria B - USD	500 USD
Investimentos adicionais	
Categoria A - EUR	100 EUR
Categoria B - USD	100 USD
Prazo Liq. Subscrição	D+1
Prazo Liq. Resgate	D+3

Comissões			
Subscrição	0%	Gestão ⁽¹⁾	0,50%
Resgate	0%	Depositário ⁽¹⁾	0,10%

⁽¹⁾ Sobre esta comissão recai, desde o dia 1 de janeiro de 2019, imposto de selo à taxa legal em vigor

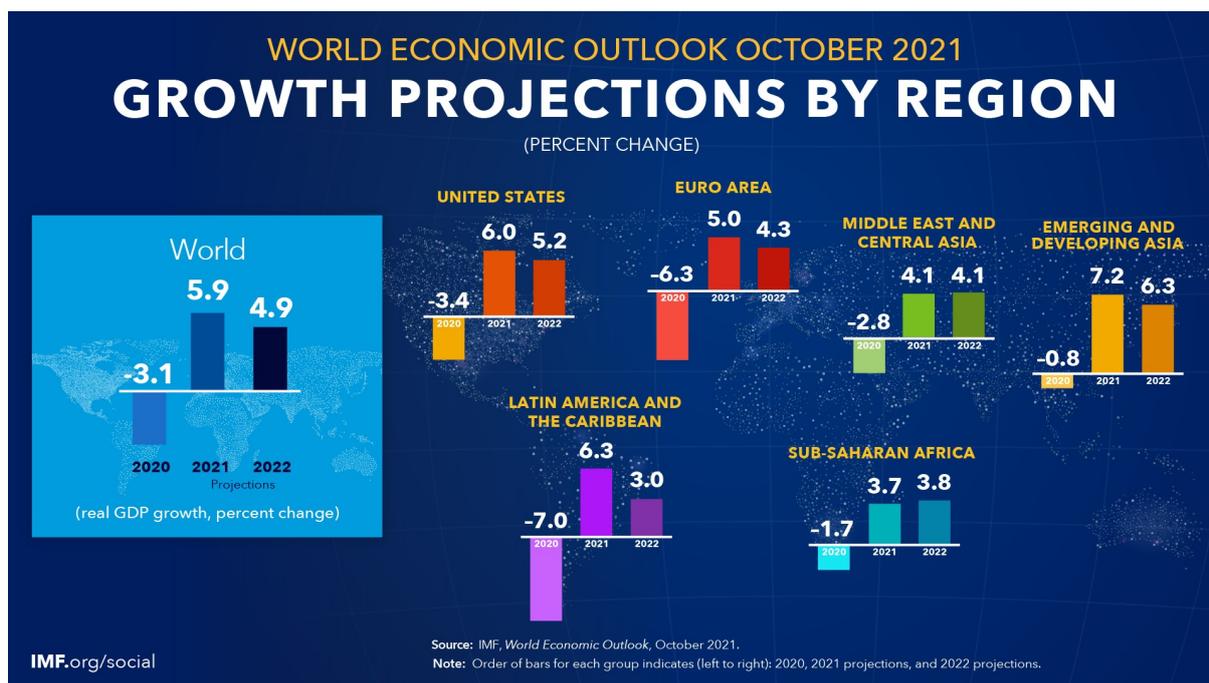
2. EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE DO FUNDO

2.1. ECONOMIA E MERCADOS

2021 foi um ano de grande incerteza em que os mercados alternaram entre a expectativa de um regresso à normalidade e o surgir de novas vagas pandémicas.

A distribuição das vacinas e o abrandamento das medidas restritivas foram seguidos por uma recuperação económica, mas o aparecimento de novas variantes tornou-se um entrave a uma recuperação mais célere. Apesar destes desafios, o PIB mundial cresceu e, em alguns casos, ultrapassou os níveis pré-pandemia.

PIB Anual 2020 / 2022 (Estimativas / Projeções)



A saída da crise pandémica foi marcada pela escassez de mão-de-obra, pelos problemas das cadeias de fornecimento e pelo aumento da inflação. Os preços aumentaram de forma particularmente rápida em áreas como alimentação, energia e automóveis, com o índice de preços do consumidor dos EUA a subir para os níveis mais elevados dos últimos 40 anos.

Tal como seria expectável, os indicadores avançados de atividade (gráfico abaixo) sinalizaram uma forte recuperação cíclica até meados do ano, recuperação essa que moderou o seu ritmo na segunda metade do ano, apesar de terminar o ano em terreno expansionista.

Purchasing Managers Indexes

Country / Region	jan/21	fev/21	mar/21	abr/21	mai/21	jun/21	jul/21	ago/21	set/21	out/21	nov/21	dez/21
United States	58.7	59.5	59.7	63.5	68.7	63.7	59.9	55.4	55.0	57.6	57.2	57.0
Eurozone	47.8	48.8	53.2	53.8	57.1	59.5	60.2	59.0	56.2	54.2	55.4	53.3
Germany	50.8	51.1	57.3	55.8	56.2	60.1	62.4	60.0	55.5	52.0	52.2	49.9
France	47.7	47.0	50.0	51.6	57.0	57.4	56.6	55.9	55.3	54.7	56.1	55.8
Italy	47.2	51.4	51.9	51.2	55.7	58.3	58.6	59.1	56.6	54.2	57.6	54.7
Spain	52.0	50.7	52.7	52.7	52.6	52.8	54.5	53.4	53.1	55.5	56.1	54.8
United Kingdom	41.2	49.6	56.4	60.7	62.9	62.2	59.2	54.8	54.9	57.8	57.6	53.6
Japan	54.1	55.1	58.9	60.9	65.6	63.9	60.4	60.3	57.1	57.8	58.1	57.9
China	52.2	56.8	62.9	62.3	65.4	62.8	59.2	57.9	57.7	58.1	58.5	57.5
India	39.5	49.5	56.3	61.0	62.9	62.4	59.6	55.0	55.4	59.1	58.5	53.6
Brazil	37.2	51.2	59.7	62.0	63.1	62.6	59.9	55.1	60.4	61.4	57.1	53.4

Fonte: Bloomberg

A recuperação do mercado de trabalho tem sido particularmente notável. Os EUA adicionaram 18,5 milhões de empregos, desde abril de 2020, e o número de pessoas que se candidataram ao pedido de subsídio de desemprego atingiu recentemente um mínimo de 52 anos.

A dinâmica também tem sido favorável aos trabalhadores em relação aos seus empregadores, e num movimento chamado "*the great resignation*" milhões de trabalhadores abandonaram os seus empregos ou exigiram salários mais elevados.

O ano terminou com o Índice de Preços no Consumidor (IPC) a subir ao ritmo anual mais rápido desde o início da década de 1980, o que significa que é a primeira vez que muitos consumidores e investidores se têm confrontado com este tipo de inflação.

A história de 2021 não estaria completa sem mencionar a Reserva Federal e o BCE.

Ao longo do ano, a FED manteve as taxas de juro perto de zero e continuou a injetar milhares de milhões de dólares nos mercados todos os meses - medidas que incentivaram os investidores a procurar ativos de maior retorno, como ações, e contribuiu para uma inflação mais elevada.

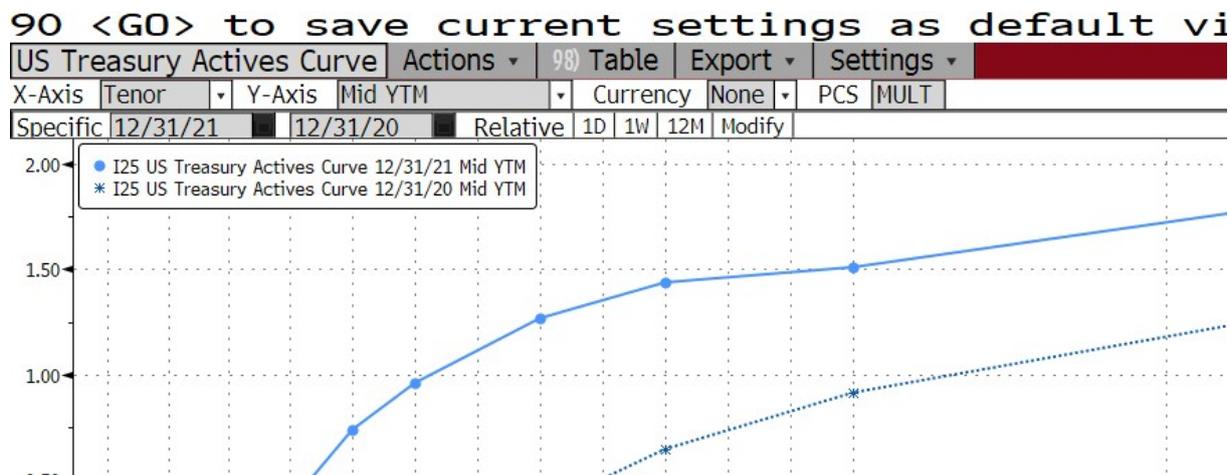
À medida que o ano se aproximava do seu fim, a FED fez uma reviravolta e anunciou planos para terminar o seu programa mensal de compra de obrigações, até março de 2022, e sinalizaram a intenção de aumentar a taxa dos "*FED funds*" pelo menos três vezes em 2022 para moderar a inflação.

Tal como a FED, o BCE manteve as taxas diretoras inalteradas durante o ano e manteve os programas de compras de ativos inalterados. No entanto, na reunião de dezembro, o Banco Central Europeu anunciou o calendário para o fim dos programas de emergência lançados para responder ao choque pandémico. Assim, o BCE anunciou o fim do PEPP (*Pandemic Emergency Purchase Programme*), em março 2022, mas duplicou transitoriamente o APP (*Asset Purchase Programme*) para facilitar a transição.

Nos mercados obrigacionistas, as curvas de rendimentos globais terminaram o ano, de uma forma geral, mais elevadas. As taxas de rendimento dos Treasuries norte-americanos subiram em toda a linha, com aumentos

maiores ao longo das maturidades intermédias, e as menores nas maturidades mais longas. As obrigações ligadas à inflação superaram significativamente as obrigações de taxa fixa.

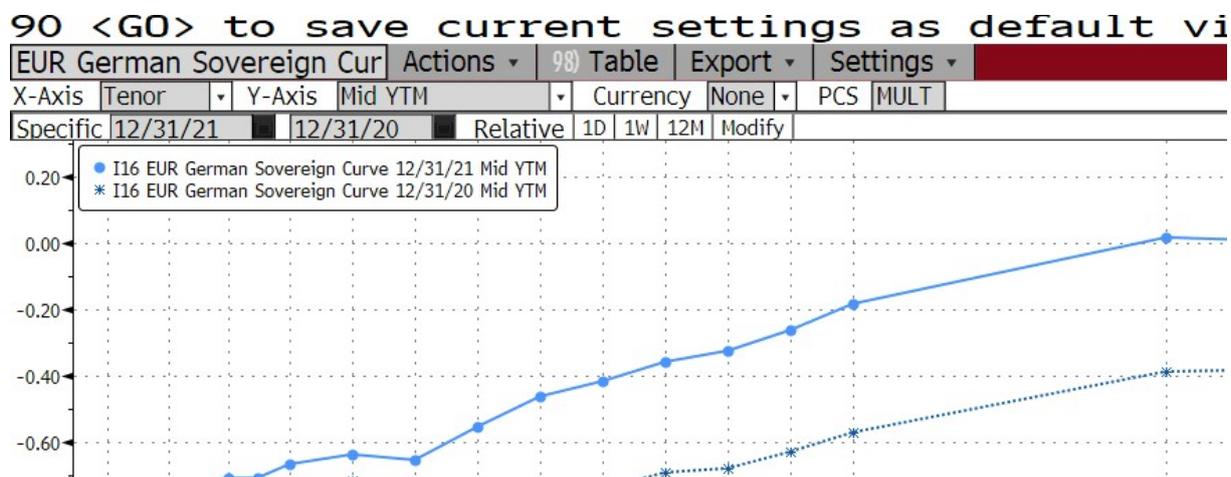
Curva de Rendimentos dos EUA



Fonte: Bloomberg

O rendimento dos títulos do tesouro norte-americano a 10 anos, que tinham iniciado o ano a 0,92%, subiu 59 p.b. para 1,51% no final do primeiro semestre, tendo feito um máximo de 1,77% no final do primeiro trimestre.

Curva de Rendimentos Alemã



Fonte: Bloomberg

Na Alemanha o rendimento dos *bunds* a 10 anos, que tinham iniciado o ano a -0,57%, subiu 39 p.b. para -0,18%, tendo feito um máximo de -0,09% em outubro.

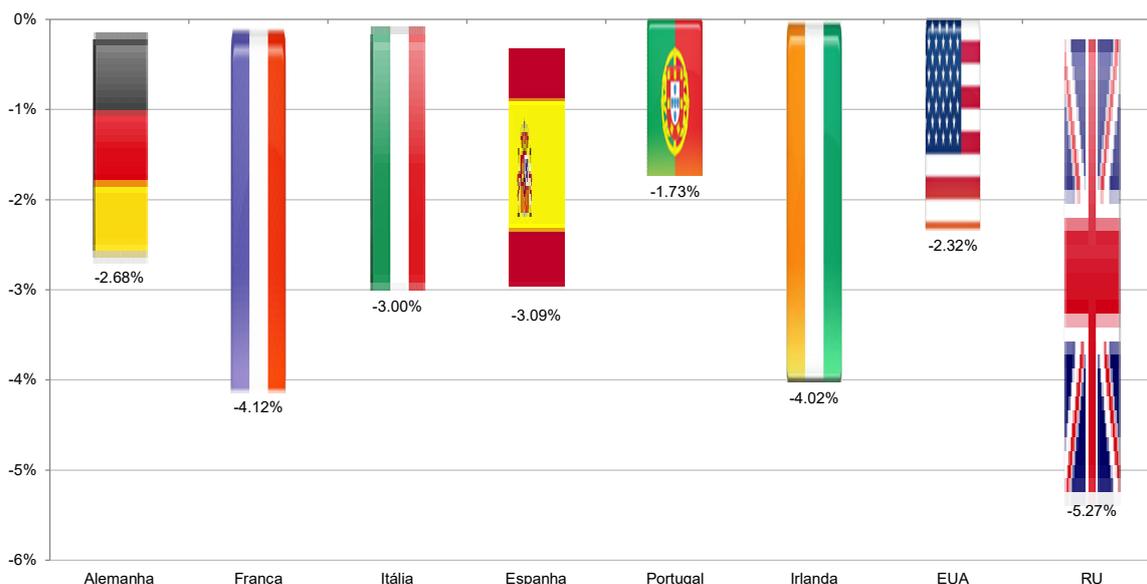
Os *spreads* periféricos mantiveram-se relativamente estáveis durante os primeiros três trimestres do ano. No último trimestre e com o aproximar do anúncio do fim do PEPP (*Pandemic Emergency Purchase Programme*) assistimos ao alargar generalizado dos *spreads* periféricos, com maior foco em Itália.

Spread periféricos vs. Alemanha (10 anos)



Fonte: Bloomberg

Retorno absoluto dos índices de obrigações do tesouro com maturidades superior a 1 ano



Fonte: Bloomberg

As *yields* das obrigações subiram, resultando num desempenho negativo para todas as categorias de dívida soberana.

Credit Spreads

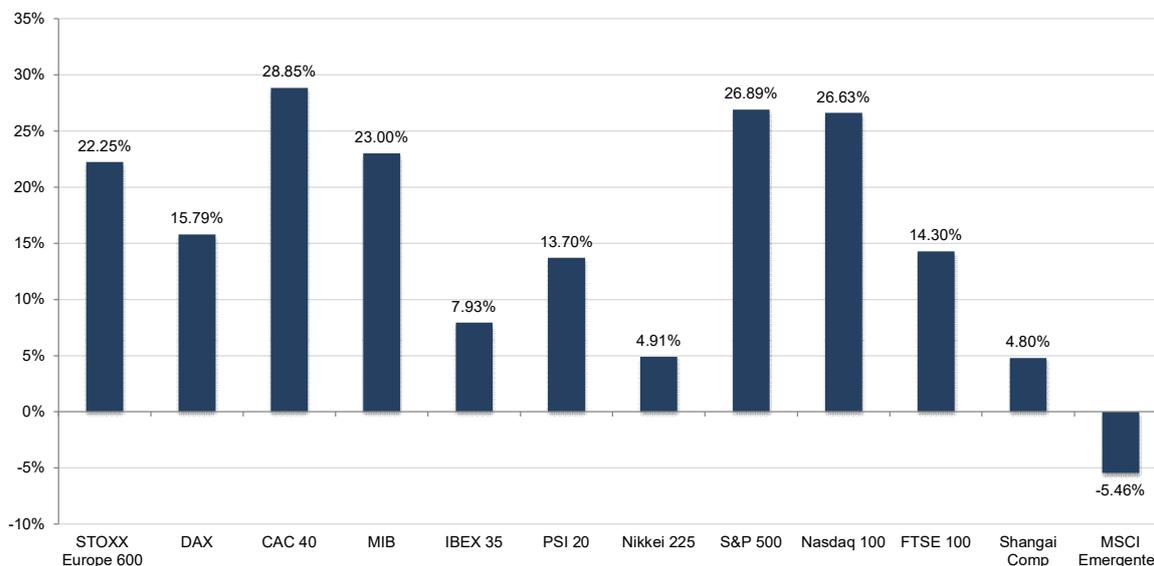


Fonte: Bloomberg

No mercado de crédito os *spreads* mantiveram-se bastante estáveis durante os primeiros três trimestres, tendo tido maior volatilidade no último trimestre do ano, mas terminaram o ano praticamente inalterados. O índice Markit Itraxx Europe manteve-se inalterado tendo o índice Markit Itraxx Crossover Europe estreitado 1 p.b..

Ao longo do ano, o mercado acionista continuou a registar uma subida relativamente constante, com as grandes bolsas nos EUA a terminarem, em 2021, perto de um valor recorde. O índice S&P 500 subiu 26,9% e o Nasdaq100 26,6%. Na Europa, o CAC francês valorizou 28,9%, o DAX alemão 15,8% e o Stoxx 600 22,2%.

Performance dos mercados acionistas



Fonte: Bloomberg

A rotação foi um tema permanente durante o ano. As ações *value*, ou aquelas com múltiplos relativos mais baixos, começaram bem o ano à medida que a economia reabriu e as taxas de juro subiram. Na parte final do

ano, com o surgimento da variante Delta, e uma consequente nova vaga da pandemia, as ações *growth* recuperaram o *underperformance*.

Nos mercados emergentes, o *MSCI Emerging Markets Index* foi o único índice a terminar o ano negativo, com uma queda de 5,46% no ano.

2.2. POLÍTICA DE INVESTIMENTO DO FUNDO

Durante 2021 o montante de dívida a transacionar com taxas negativas diminuiu dos 14 triliões de euros, de final de 2020, para os 9,94 triliões de euros, no final de 2021.

Por essa razão, a estratégia de gestão do Fundo manteve-se baseada numa elevada componente de depósitos a prazo, como forma de aproveitar remunerações interessantes face ao nível de risco assumido, e depósitos à ordem, como forma de controlar o nível de volatilidade.

Este núcleo central de instrumentos de curto prazo é complementado com ativos de vida residual até dez anos que, embora introduzam um pouco de risco de mercado, apresentam uma boa relação risco / retorno, permitindo assim aumentar ligeiramente as rentabilidades esperadas sem pôr em causa o adequado nível de risco global da carteira.

Continuou a assistir-se a uma progressiva redução das taxas de depósito a prazo durante o ano, mas dada a falta de alternativas mais atractivas e para manter a volatilidade do Fundo dentro dos níveis pretendidos, a componente de depósitos a prazo passou de 29,82%, no final de 2020, para 37,47%, no final de 2021.

A escassez de oportunidades de mercado, com um perfil de risco / retorno atrativo, contribui também para a manutenção de um elevado nível de liquidez do portefólio.

A contínua redução da remuneração dos depósitos a prazo, na generalidade das instituições bancárias, continua a conduzir a uma concentração em poucas contrapartes. Assim, no final de 2021, o Fundo detinha depósitos a prazo em quatro instituições financeiras, de quatro grupos bancários distintos.

A carteira do Fundo, no final do primeiro semestre de 2021, apresentava uma exposição a dívida pública ou equiparada, incluindo empresas do setor empresarial do estado, regiões ou agências governamentais, de 33,41%, tendo terminado o ano com uma exposição de 29,34%. A exposição a dívida pública italiana manteve-se em níveis elevados, passando de 21,2%, no final de 2020, para 20,84% no final do primeiro semestre de 2021, terminando o ano com uma exposição de 21,13%.

Face à escassez de oportunidades interessantes, a equipa de gestão decidiu manter a concentração em alguns dos emitentes em carteira, em particular emitentes nacionais privados (José de Mello Saúde e BCP) e Região Autónoma dos Açores (ex Sociedade Gestora de Recursos e Equipamento de Saúde dos Açores), os quais acredita que ainda apresentam uma relação de risco / retorno interessante face às atuais alternativas.

A exposição a dívida corporativa foi, ao longo do semestre, reduzida de forma gradual, com a redução dos spreads de crédito. No final do ano, o alargamento dos spreads de crédito permitiu voltar a aumentar a exposição em níveis mais interessantes. A exposição a dívida corporativa diminuiu de 19,59%, no final de 2020, para 18,78%, no final do primeiro semestre de 2021, tendo aumentado para 21.66% no final do ano.

Por seu turno também de realçar que, a exposição a obrigações de taxa variável também foi incrementada, passando de 22,24%, no final de 2020, para 25,59%, no final de 2021.

2.3. EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE DO FUNDO

Em 31 de dezembro de 2021, o montante sob gestão do Fundo ascendia a 19.890.699 EUR, sendo o valor da unidade de participação da categoria A de 5,8660 EUR e de 8,1947 USD para a categoria B.

As unidades de participação em circulação das categorias A e B eram respetivamente 3.247.575 e 116.128.

No quadro seguinte apresenta-se a demonstração do património do fundo com referência a 31 de dezembro de 2021:

Rubrica	Montante
Valores mobiliários	10 097 675 €
Saldos bancários	9 790 942 €
Outros Ativos	66 289 €
Total Ativos	19 954 906 €
Passivo	64 207 €
Valor Líquido do Inventário	19 890 699 €

No que se refere às unidades de participação em circulação e seu correspondente valor unitário, de seguida apresenta-se quadro com a sua evolução mensal no ano de 2021:

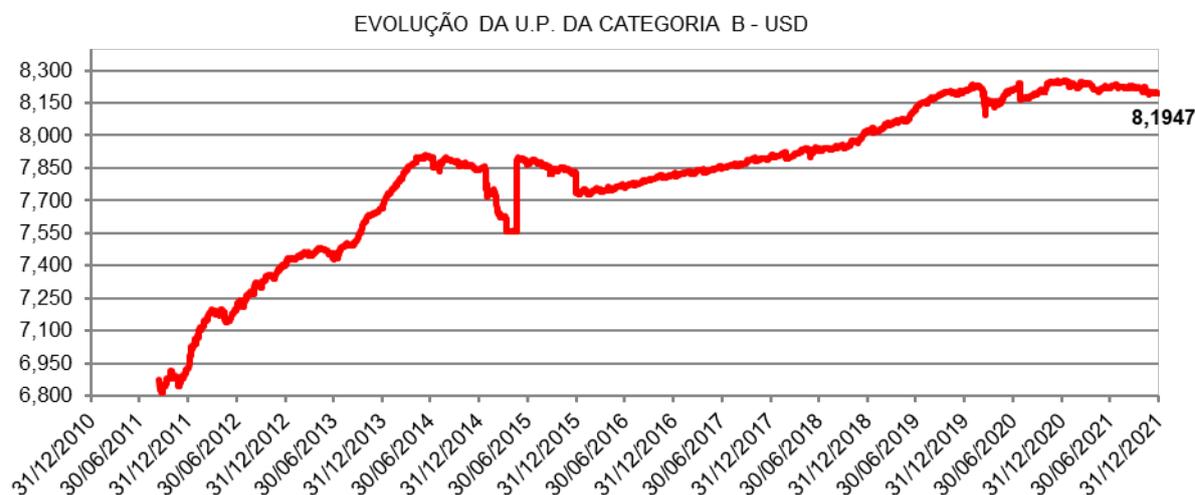
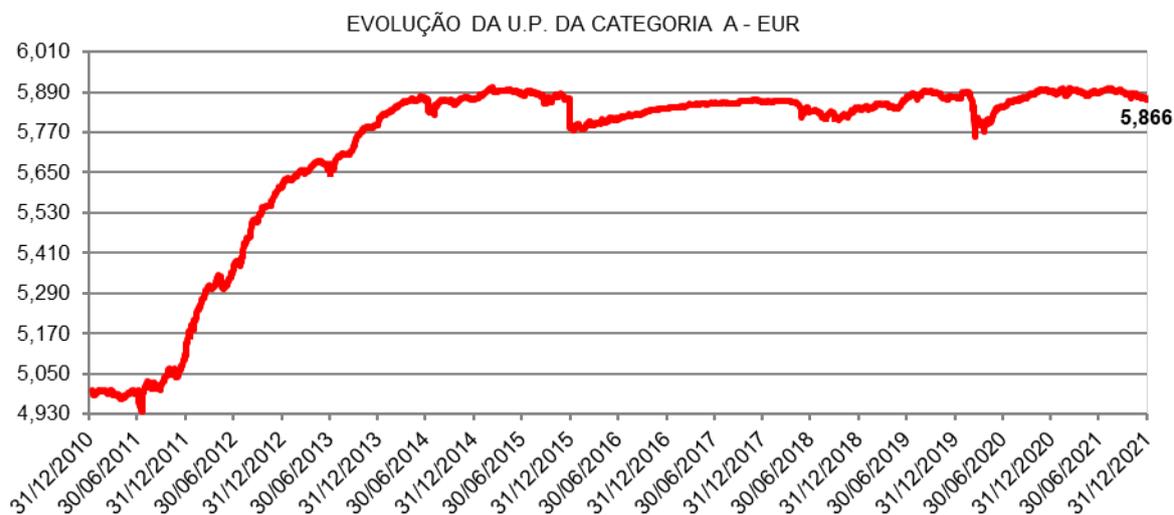
Mês	Cat. A - EUR		Cat. B - EUR		Montante sob gestão
	Valor da UP	Nº de UP's	Valor da UP	Nº de UP's	
janeiro	5,8877 €	3 409 297	\$8,2215	119 473	20 882 562 €
fevereiro	5,8807 €	3 365 260	\$8,2170	119 567	20 600 708 €
março	5,8936 €	3 392 179	\$8,2399	119 567	20 832 697 €
abril	5,8876 €	3 383 830	\$8,2111	118 921	20 731 061 €
maio	5,8868 €	3 339 433	\$8,2161	118 921	20 459 668 €
junho	5,8889 €	3 316 224	\$8,2219	118 752	20 350 800 €
julho	5,8969 €	3 301 831	\$8,2181	117 460	20 282 561 €
agosto	5,8920 €	3 292 675	\$8,2174	117 460	20 216 240 €
setembro	5,8890 €	3 311 656	\$8,2198	117 460	20 336 380 €
outubro	5,8706 €	3 280 265	\$8,2026	117 460	20 084 575 €
novembro	5,8746 €	3 264 599	\$8,1915	117 460	20 025 170 €
dezembro	5,8660 €	3 247 575	\$8,1947	116 128	19 890 699 €

Os quadros seguintes apresentam a evolução, nos últimos cinco anos, do número de unidades de participação em circulação, do valor da unidade de participação e do número de participantes:

Categoria A - EUR	2021	2020	2019	2018	2017
Nº UP's	3 247 575	3 452 593	4 362 699	4 308 670	4 342 081
Valor das UP's	5,8660 €	5,8923 €	5,8750 €	5,8434 €	5,8616 €
Nº de Participantes	1500	1626	1796	1828	2008

Categoria B - USD	2021	2020	2019	2018	2017
Nº UP's	116 128	119 473	129 001	266 312	279 006
Valor das UP's	\$8,1947	\$8,2486	\$8,2055	\$8,0227	\$7,9054
Nº de Participantes	38	45	47	55	57

Desde o início do Fundo o valor da unidade de participação, das categorias A e B, tiveram a evolução que é descrita pelos gráficos seguidamente apresentados:



No período compreendido entre 1 de janeiro e 31 de dezembro de 2021 os custos com comissões de gestão e de depósito ascenderam respetivamente a 102.295 EUR e 20.459 EUR. Relativamente aos custos e proveitos do Fundo, os mesmos ascenderam ao montante total de 326.709 EUR e 301.050 EUR respetivamente.

O quadro seguinte apresenta a evolução, nos últimos cinco anos, do total de proveitos e custos e comissões de gestão e depósito suportado pelo Fundo:

	2021	2020	2019	2018	2017
Volume total sob gestão	19 890 699 €	21 146 830 €	26 573 184 €	27 043 472 €	27 290 838 €
Proveitos (totais)	301 050 €	437 683 €	586 130 €	577 525 €	641 846 €
Custos (totais)	326 709 €	468 654 €	370 183 €	533 286 €	796 359 €
Comissão de gestão	102 295 €	115 565 €	132 101 €	148 049 €	142 516 €
Comissão de depósito	20 459 €	23 113 €	26 420 €	27 617 €	28 503 €
Comissões de transacção	51 €	455 €	950 €	2 103 €	4 038 €

2.4. RENDIBILIDADES E RISCO HISTÓRICO

De seguida apresentam-se as medidas de rentabilidade e risco do Fundo:

Categoria A - EUR					
	2021	2020	2019	2018	2017
Rendibilidade	-0,45%	0,29%	0,54%	-0,31%	0,33%
Risco	2	2	2	2	1

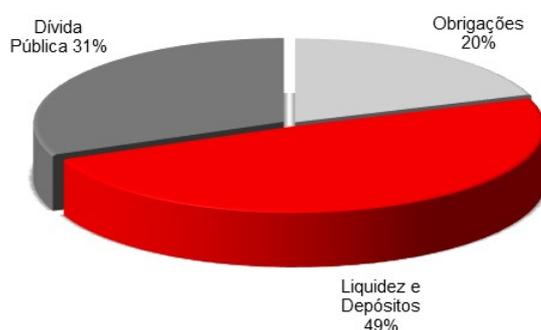
Categoria B - USD					
	2021	2020	2019	2018	2017
Rendibilidade	-0,65%	0,53%	2,28%	1,48%	1,03%
Risco	2	2	2	2	2

Acresce referir que dando cumprimento ao disposto no art. 72º do Regulamento nº 2/2015 da CMVM (alterado pelos Regulamentos da CMVM nº13/2018 e 4/2019 e republicado pelo Regulamento da CMVM nº 3/2020):

- a) a rentabilidade divulgada representa dados passados, não constituindo garantia de rentabilidade futura, porque o valor das unidades de participação pode aumentar ou diminuir em função do nível de risco que varia entre 1 (risco mínimo) e 7 (risco máximo);
- b) As rentabilidades apresentadas não incluem comissões de subscrição e/ou resgate e têm como base os valores das unidades de participação calculados no último dia de cada ano e/ou semestre, conforme aplicável, e apenas seriam obtidas se o investimento fosse efetuado durante a totalidade do período de referência;
- c) As rentabilidades históricas apresentadas são calculadas na divisa em que se encontra denominada cada uma das categorias de unidade de participação do Fundo.

2.5. COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA DE APLICAÇÕES EM 31 DE DEZEMBRO 2021

Principais ativos em carteira	%
SAUDCR 2022 06 20	7,16%
Dívida Pública ITÁLIA 2025 01 15	3,18%
JOSEML 2025 05 30	3,07%
Dívida Pública ITÁLIA 2025 09 15	3,04%
Dívida Pública ITÁLIA 2025 04 15	2,57%
	19,01%



Nota: O investimento em dívida pública inclui ativos detidos pelo fundo em dívida soberana, quasi-soberana e supranacional

2.6. MONTANTE TOTAL DE REMUNERAÇÕES PAGAS PELA SOCIEDADE GESTORA AOS SEUS COLABORADORES

No exercício de 2021 a sociedade gestora do Fundo, Heed Capital SGOIC, S.A. registou um custo total com remunerações dos seus colaboradores no montante de 480.984 € o qual se desagrega da seguinte forma:

	Colaboradores	Remunerações Fixas	Remunerações Variáveis
Orgãos de Gestão	3	273 625 €	-----
Colaboradores	7	207 359 €	-----
	10	480 984 €	-----

Durante o exercício de 2021 o montante total de remunerações pagas aos responsáveis pela gestão de carteiras ascendeu ao montante total de 135.100 €.

2.7. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVADOS

Em 31 de dezembro de 2021 as responsabilidades do Fundo, com instrumentos derivados apresentam o seguinte detalhe:

31 de dezembro 2021							
Contrato	Data Início	Data Fim	Contraparte	Posição	Valor em USD	Valor em EUR	Valor de Mercado EUR
Forwards cambiais							
Compra de USD contra EUR	10/11/2021	04/02/2021	MBCP	Compra	900 000,00	777 941,05	16 199
Compra de USD contra EUR	10/11/2021	04/02/2021	BEST	Compra	65 972,37	57 000,00	1 213
Venda de USD contra EUR	15/12/2021	04/02/2021	BEST	Venda	13 533,96	12 000,00	58

2.8. MOVIMENTOS OCORRIDOS NOS ATIVOS DO OICVM

Os movimentos ocorridos nos ativos do Fundo durante o ano de 2021 foram os que se seguidamente se discriminam:

	Montante
Rendimento do investimento	185.258 €
Custos de gestão	-102.295 €
Custos de depósito	-20.459 €
Outros encargos, taxas e impostos	-24.428 €
Custos de negociação	-51 €
Aumento ou diminuição da conta de capital	-1.256.131 €
Resultado líquido	-25.660 €
Mais ou menos valias de investimento	-57.958 €
Alteração que afete os ativos e passivos	-5.728 €

2.9. EVENTOS SUBSEQUENTES

Apesar de ainda não ser possível antever, a esta data, o impacto efetivo do conflito armado que se iniciou em território ucraniano a 24 de fevereiro de 2022, entre a Rússia e a Ucrânia, é provável que o mesmo venha a ter repercussões sobre a atividade da Sociedade, designadamente face ao agravar do contexto macroeconómico que esta situação tem vindo a provocar, através de um forte aumento do preço de um conjunto de matérias-primas a nível global e dos eventuais impactos no crescimento económico mundial e, em particular, na Europa. A Sociedade está ativamente a monitorizar esta situação e, apesar da imprevisibilidade da mesma a esta data, consideramos que não impacta as demonstrações financeiras da Sociedade do exercício findo em 31 de dezembro de 2021.

2.10. NOTAS FINAIS

O Prospeto, o IFI (Informações Fundamentais destinadas aos Investidores) bem como o relatório anual e semestral encontram-se à disposição de todos os interessados junto da sede da sociedade gestora ou nos balcões do depositário.

O Conselho de Administração da Sociedade Gestora

Joaquim Maria Magalhães Luiz Gomes
Presidente

Nuno Miguel de Lemos Montes Pinto
Vogal

Pedro Miguel Fernandes e Fernandes
Vogal

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

*Em 31 de dezembro de 2021
(montantes expressos em euros)*

EUROBIC TESOURARIA - FUNDO DE INVESTIMENTO MOBILIÁRIO ABERTO

Designação	Quantidade	Preço unitário	Moeda	Juro Decorrido (EUR)	Valor Total (EUR)	% VLGF
A - Composição discriminada da carteira dos organismos de investimento coletivo (OIC)						
1. INSTRUMENTOS FINANCEIROS NEGOCIADOS EM MERCADO REGULAMENTADO						
1.1 Mercados regulamentados nacionais						
1.1.2 Outros fundos públicos e equiparados						
AZORES Float 06/20/22	1.400.000	101,67%	EUR	1.497	1.424.807	7,16%
GOVMAD Float 06/09/2	200.000	101,13%	EUR	195	202.461	1,02%
1.1.3 Obrigações diversas						
BCPPL 1 1/8 02/12/27	400.000	95,34%	EUR	3.970	385.314	1,94%
BESPL 2 5/8 05/08/17	600.000	13,00%	EUR	-	78.000	0,39%
CXGD 1 1/4 11/25/24	200.000	102,25%	EUR	247	204.755	1,03%
GALPPL 1 02/15/23	100.000	101,17%	EUR	874	102.040	0,51%
PESTA 2 1/2 09/23/25	100.000	98,04%	EUR	678	98.718	0,50%
JOSEML 0 05/30/25	600.000	101,37%	EUR	1.938	610.158	3,07%
SONPL 0 07/30/25	200.000	100,00%	EUR	1.155	201.155	1,01%
1.3 Mercados regulamentados de Estado-membro						
1.3.1 Títulos de dívida pública						
BTPS 0.6 08/01/31	200.000	95,26%	EUR	496	191.006	0,96%
BTPS 0.65 10/15/23	200.000	101,59%	EUR	275	203.461	1,02%
BTPS 0.95 03/15/23	200.000	101,63%	EUR	562	203.826	1,02%
BTPS 0.95 08/01/30	200.000	99,66%	EUR	785	200.107	1,01%
BTPS 0.95 12/01/31	300.000	97,98%	EUR	235	294.181	1,48%
BTPS 1.2 04/01/22	400.000	100,49%	EUR	1.200	403.172	2,03%
BTPS 1.45 05/15/25	100.000	104,36%	EUR	184	104.544	0,53%
BTPS 2 1/2 11/15/25	200.000	108,74%	EUR	635	218.123	1,10%
BTPS 3 08/01/29	200.000	116,10%	EUR	2.478	234.676	1,18%
DBR 2 01/04/22	400.000	100,02%	EUR	7.912	408.000	2,05%
CCTS 0 01/15/25	600.000	104,73%	EUR	3.766	632.152	3,18%
CCTS 0 04/15/25	500.000	101,99%	EUR	456	510.396	2,57%
CCTS 0 04/15/29	400.000	100,66%	EUR	108	402.756	2,02%
CCTS 0 09/15/25	600.000	100,67%	EUR	54	604.080	3,04%
1.3.3 Obrigações diversas						
ADXSM 4.2 12/18/27	100.000	86,19%	EUR	150	86.342	0,43%
AUCHAN 2 5/8 1/30/24	200.000	104,45%	EUR	4.818	213.726	1,07%
BBVASM 0 3/8 10/2/24	200.000	100,77%	EUR	185	201.719	1,01%
CABKSM 1 3/4 10/24/2	100.000	103,10%	EUR	326	103.425	0,52%
CAFP Float 09/12/23	200.000	100,63%	EUR	7	201.261	1,01%

EUROBIC TESOURARIA - FUNDO DE INVESTIMENTO MOBILIÁRIO ABERTO
(cont.)

Designação	Quantidade	Preço unitário	Moeda	Juro Decorrido (EUR)	Valor Total (EUR)	% VLGF
A - Composição discriminada da carteira dos organismos de investimento coletivo (OIC)						
1. INSTRUMENTOS FINANCEIROS NEGOCIADOS EM MERCADO REGULAMENTADO (cont.)						
1.3 Mercados regulamentados de Estado-membro (cont.)						
1.3.3 Obrigações diversas (cont.)						
DB 1 1/2 01/20/22	200.000	100,09%	EUR	2.836	203.016	1,02%
F Float 12/07/22	100.000	99,79%	EUR	-	99.794	0,50%
GRFSM 1 5/8 02/15/25	100.000	99,72%	EUR	609	100.329	0,50%
RENAUL 1 1/4 6/24/25	300.000	98,43%	EUR	1.952	297.233	1,49%
TEVA 4 1/2 03/01/25	100.000	103,87%	EUR	1.488	105.354	0,53%
TITIM2 3/4 04/15/25	100.000	102,53%	EUR	1.959	104.492	0,53%
TITIM3 09/30/25	100.000	103,08%	EUR	756	103.840	0,52%
VW 0 07/19/24	100.000	99,80%	EUR	-	99.800	0,50%
VW 1 1/2 10/01/24	100.000	103,70%	EUR	374	104.072	0,52%
GS 0 09/26/23	200.000	100,27%	EUR	0	200.544	1,01%
7. LIQUIDEZ						
7.1 À vista						
7.1.2 Depósitos à ordem						
BAINV 0%			EUR	-	556.081	2,80%
BCP 0%			EUR	-	404.370	2,03%
BBVA 0%			EUR	-	383.975	1,93%
BIC 0%			EUR	-	359.797	1,81%
BEST 0%			EUR	-	274.802	1,38%
BIG 0%			EUR	-	179.120	0,90%
BARCL 0%			EUR	-	146.829	0,74%
CGD 0%			EUR	-	1.726	0,01%
BST 0%			EUR	-	503	0,00%
MPIO 0%			EUR	-	127	0,00%
NOVOBANCO 0%			EUR	-	109	0,00%
BPOP 0%			EUR	-	88	0,00%
BIC 0%			USD	-	7.956	0,04%
7.2 A prazo						
7.2.1 Depósitos c/ pré aviso e a prazo						
BAINV .05% 25-02-2021 25-02-2022	500.000		EUR	215	500.215	2,51%
BEST .05% 15-09-2021 14-03-2022	800.000		EUR	119	800.119	4,02%
BEST .05% 16-07-2021 16-07-2022	1.600.000		EUR	373	1.600.373	8,05%
BEST .1% 27-12-2021 27-12-2022	300.000		EUR	3	300.003	1,51%
BIC .15% 21-09-2021 21-09-2022	1.600.000		EUR	673	1.600.673	8,05%
BIC .18% 28-06-2021 28-06-2022	1.800.000		EUR	1.674	1.801.674	9,06%
BIG .15% 11-10-2021 06-10-2022	50.000		EUR	17	50.017	0,25%
BIG .15% 11-10-2021 10-01-2022	250.000		EUR	84	250.084	1,26%
BIG .15% 11-10-2021 11-04-2022	50.000		EUR	17	50.017	0,25%
BIG .2% 09-07-2021 04-07-2022	250.000		EUR	243	250.243	1,26%
BIG .2% 09-07-2021 05-01-2022	250.000		EUR	243	250.243	1,26%
9. OUTROS VALORES A REGULARIZAR						
9.2 Valores passivos						
Valores ativos	17.470		USD		17.470	0,09%
Valores passivos	-38.745		EUR		-38.745	-0,19%
B - Valor Líquido Global do OIC:					19.890.699	100%

EUROBIC TESOURARIA - FUNDO DE INVESTIMENTO MOBILIÁRIO ABERTO
(cont.)

Designação	Quantidade	Preço unitário	Moeda	Juro Decorrido (EUR)	Valor Total (EUR)	% VLG
C - Responsabilidades Extrapatrimoniais:						
10. OPERAÇÕES CAMBIAIS						
10.1.2 Fora de mercado regulamentado						
10.1.2.1 Forwards						
BCP 0% 10-11-2021 04-02-2022	900.000		USD		794.140	
BEST 0% 10-11-2021 04-02-2022	65.972		USD		58.213	
BEST 0% 15-12-2021 04-02-2022	-13.534		USD		-11.942	
D - Número de Unidades de Participação em Circulação:					3.363.703,0562	
Categoria A - denominada em EUR					3.247.575,1049	
Categoria B - denominada em USD					116.127,9513	

BALANÇOS EM 31 DEZEMBRO DE 2021 E 2020

(Montantes expressos em euros)

CONTAS EXTRAPATRIMONIAIS									
DIREITOS SOBRE TERCEIROS					RESPONSABILIDADES SOBRE TERCEIROS				
CÓDIGO	DESIGNAÇÃO	Notas	2021	2020	CÓDIGO	DESIGNAÇÃO	Notas	2021	2020
912	OPERAÇÕES CAMBIAIS A prazo (Forwards cambiais)	11	840.411	806.666	912	OPERAÇÕES CAMBIAIS A prazo (Forwards cambiais)		-	-
			840.411	806.666				-	-
925	OPERAÇÕES SOBRE TAXAS DE JURO Futuros		-	-	925	OPERAÇÕES SOBRE TAXAS DE JURO Futuros		-	-
	TOTAL DOS DIREITOS		840.411	806.666		TOTAL DAS RESPONSABILIDADES		-	-
99	CONTAS DE CONTRAPARTIDA		-	-	99	CONTAS DE CONTRAPARTIDA	11	840.411	806.666

O Anexo faz parte integrante do balanço em 31 de dezembro de 2021.

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020

(Montantes expressos em euros)

CUSTOS E PERDAS					PROVEITOS E GANHOS				
CÓDIGO	DESIGNAÇÃO	Notas	2021	2020	CÓDIGO	DESIGNAÇÃO	Notas	2021	2020
	CUSTOS E PERDAS CORRENTES					PROVEITOS E GANHOS CORRENTES			
	Juros e custos equiparados					Juros e proveitos equiparados			
711+718	De operações correntes		-	-	812+813	Da carteira de títulos e outros ativos	5	172.309	191.242
	Comissões e taxas				811+814+817+818	Outros, de operações correntes	5	12.949	13.739
722+723	Da carteira de títulos e outros ativos	5	-	413		Ganhos em operações financeiras			
724+...+728	Outras, de operações correntes	5	132.076	148.881	832+833	Na carteira de títulos e outros ativos	5	35.915	159.040
729	De operações extrapatrimoniais	5	51	42	831+838	Outras, de operações correntes	5	3.520	7.414
	Perdas em operações financeiras				839	Em operações extrapatrimoniais	5	76.356	66.248
732+733	Na carteira de títulos e outros ativos	5	159.885	151.924		Reposição e anulação de provisões			
731+738	Outras, de operações correntes	5	2.780	7.414	851	Provisões para encargos		-	-
739	Em operações extrapatrimoniais	5	11.085	136.779	87	Outros proveitos e ganhos correntes		0	0
	Impostos					TOTAL DOS PROVEITOS E GANHOS CORRENTES (B)		301.050	437.683
7411+7421	Impostos sobre o rendimento		-	-					
7412+7422	Impostos indiretos	9	15.106	16.940		PROVEITOS E GANHOS EVENTUAIS			
77	Outros custos e perdas correntes	5	5.728	6.261	888	Outros proveitos e ganhos eventuais		-	-
	TOTAL DOS CUSTOS E PERDAS CORRENTES (A)		326.709	468.654		TOTAL DOS PROVEITOS E GANHOS EVENTUAIS (D)		-	-
66	RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO (se > 0)		-	-	66	RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO (se < 0)		25.660	30.971
	TOTAL		326.709	468.654		TOTAL		326.709	468.654
(8x2/3/4/5)-(7x2/3)	Resultados da carteira de títulos		48.339	197.945	D-C	Resultados eventuais		-	-
8x9-7x9	Resultados das operações extrapatrimoniais		65.220	(70.574)	B+D-A-C+74	Resultados antes de imposto sobre o rendimento		(10.554)	(14.032)
B-A	Resultados correntes		(25.660)	(30.971)	B+D-A-C+7411/8+7421/8	Resultado líquido do exercício		(25.660)	(30.971)

O Anexo faz parte integrante do balanço em 31 de dezembro de 2021.

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS MONETÁRIOS PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020

(Montantes expressos em euros)

	2021	2020
<u>OPERAÇÕES SOBRE AS UNIDADES DO OIC</u>		
Recebimentos:		
Subscrições de unidades de participação	1.181.311	1.123.699
Pagamentos		
Resgates de unidades de participação	(2.388.337)	(6.633.008)
Fluxo das operações sobre as unidades do OIC	(1.207.026)	(5.509.309)
<u>OPERAÇÕES DA CARTEIRA DE TÍTULOS E OUTROS ATIVOS</u>		
Recebimentos:		
Venda de títulos	1.598.785	1.019.988
Reembolso de títulos e outros ativos	3.900.000	9.600.000
Juros e proveitos similares recebidos	185.988	175.057
Outros recebimentos relacionados com a carteira	-	12.299
Pagamentos:		
Compra de títulos	(4.707.494)	(7.821.281)
Outras taxas e comissões	-	(413)
Outros pagamentos relacionados com a carteira	(1.084)	-
Fluxo das operações da carteira de títulos e outros ativos	976.195	2.985.650
<u>OPERAÇÕES A PRAZO E DE DIVISAS</u>		
Recebimentos		
Operações cambiais	6.868	(55.365)
Pagamentos		
Outros pagamentos operações a prazo e de divisas	(51)	(42)
Fluxo das operações a prazo e de divisas	6.817	(55.407)
<u>OPERAÇÕES DE GESTÃO CORRENTE</u>		
Recebimentos:		
Juros de depósitos bancários	15.779	17.918
Pagamentos:		
Comissão de gestão	(107.589)	(126.195)
Comissão de depósito	(21.728)	(25.239)
Juros devedores de depósitos bancários	-	-
Impostos e taxas	(13.614)	(17.239)
Outros pagamentos correntes	(14.953)	(13.008)
Fluxo das operações de gestão corrente	(142.105)	(163.764)
Disponibilidades no início do período	10.157.061	12.899.890
Saldo dos fluxos de caixa do período	(366.118)	(2.742.829)
Disponibilidades no fim do período	9.790.942	10.157.061

O Anexo faz parte integrante da demonstração dos fluxos de caixa para os período findos em 31 de dezembro de 2021.

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

INTRODUÇÃO

A constituição do “EuroBic Tesouraria - Fundo de Investimento Mobiliário Aberto” (adiante igualmente designado por “Fundo” ou “OIC”), foi autorizada por deliberação do Conselho Diretivo da Comissão do Mercado de Valores Mobiliários de 9 de dezembro de 2010, tendo iniciado a sua atividade em 10 de janeiro de 2011.

É um Fundo aberto de tesouraria, constituído por tempo indeterminado, e tem como principal objetivo proporcionar aos seus participantes o acesso a uma carteira de ativos de curto prazo procurando um nível de rentabilidade próximo das taxas de juro dos mercados monetários, através do investimento efetuado maioritariamente em instrumentos de baixa volatilidade e de curto prazo, designadamente, certificados de depósito, depósitos e aplicações nos mercados interbancários, bilhetes do tesouro, papel comercial, obrigações e outros instrumentos de dívida de natureza equivalente.

O Fundo é administrado, gerido e representado pela Heed Capital SGOIC, S.A., anteriormente, com a denominação de Dunas Capital - Gestão de Activos – SGOIC, S.A. (Sociedade Gestora). As funções de Banco depositário são exercidas pelo Banco BIC Português, S.A. (EuroBIC).

O Fundo foi inicialmente constituído por unidades de participação denominadas em euros. Em 7 de setembro de 2011, foi autorizada por deliberação do Conselho Diretivo da Comissão do Mercado de Valores Mobiliários, a categorização das unidades de participação passando o Fundo a ser constituído por duas categorias:

- i) Categoria A – denominada em euros;
- ii) Categoria B – denominada em dólares dos Estados Unidos da América (USD).

A comercialização das unidades de participação da Categoria B iniciou-se no dia 13 de setembro de 2011.

O valor inicial da unidade de participação da Categoria B resultou da conversão do valor da unidade de participação da Categoria A ao fixing do câmbio EUR/USD do dia 13 de setembro de 2011.

As unidades de participação da Categoria A e as unidades de participação da Categoria B podem apresentar valorizações distintas, em virtude de existirem custos e proveitos especificamente relacionados com cada uma dessas categorias. A diferença na valorização das duas categorias de unidades de participação reside, fundamentalmente, na cobertura de risco cambial que é realizada nas unidades de participação da Categoria B, denominadas em dólares dos Estados Unidos.

Assim, todos os custos e proveitos relacionados com a referida cobertura do risco cambial são imputados especificamente às unidades de participação da Categoria B, para efeitos de valorização das mesmas.

BASES DE APRESENTAÇÃO

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações com base nos registos contabilísticos do Fundo, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para os Organismos de Investimento Coletivo em Valores Mobiliários.

As notas que se seguem respeitam a numeração sequencial definida no Plano de Contas dos Organismos de Investimento Coletivo, estabelecido pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários. As notas cuja numeração se encontra ausente não são aplicáveis, ou a sua apresentação não é relevante para a leitura das demonstrações financeiras anexas.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021
(Montantes expressos em Euros)

1. CAPITAL DO FUNDO

O capital do Fundo está formalizado através de unidades de participação, com características iguais e sem valor nominal, as quais conferem aos seus titulares o direito de propriedade sobre os valores do Fundo, proporcionalmente ao número de unidades que representam. O valor da unidade de participação para efeitos de constituição do Fundo foi de cinco euros (unidade de participação da Categoria A denominada em euros).

As unidades de participação da Categoria B denominadas em USD iniciaram a sua comercialização no dia 13 de setembro de 2011, tendo o seu valor inicial resultado da conversão do valor da unidade de participação da Categoria A ao *fixing* do câmbio euros/USD do próprio dia.

O valor da unidade de participação para efeitos de subscrição e de resgate é o valor da unidade de participação que vier a ser apurado no fecho do dia do pedido e divulgado no dia seguinte, pelo que o mesmo é efetuado a preço desconhecido.

O movimento ocorrido no capital do Fundo em cada uma das categorias durante os exercícios de 2021 e 2020 foi o seguinte:

	Categoria A					Número de unidades de participação	Valor unitário da unidade de participação
	Valor base	Diferença para o valor base	Resultados transitados	Resultado líquido do período	Total		
Saldos em 31 de dezembro de 2019	21.813.494	(570.156)	4.256.218	131.376	25.630.932	4.362.698,8282	5,8750
Subscrições	956.642	166.808	-	-	1.123.450	191.328,3291	-
Resgates	(5.507.169)	(941.190)	-	-	(6.448.359)	(1.101.433,7409)	-
Transferências	-	-	131.376	(131.376)	-	-	-
Resultado líquido do período	-	-	-	37.707	37.707	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2020	17.262.967	(1.344.536)	4.387.594	37.707	20.343.730	3.452.593,4164	5,8923
Subscrições	996.417	177.335	-	-	1.173.752	199.283,4911	-
Resgates	(2.021.509)	(358.842)	-	-	(2.380.351)	(404.301,8026)	-
Transferências	-	-	37.707	(37.707)	-	-	-
Resultado líquido do período	-	-	-	(86.657)	(86.657)	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2021	16.237.875	(1.526.044)	4.425.301	(86.657)	19.050.474	3.247.575,1049	5,8660

	Categoria B					Número de unidades de participação	Valor unitário da unidade de participação
	Valor base	Diferença para o valor base	Resultados transitados	Resultado líquido do período	Total		
Saldos em 31 de dezembro de 2019	645.883	(1.051.329)	1.263.127	84.571	942.252	129.000,8056	7,3042
Subscrições	171	78	-	-	249	34,1234	-
Resgates	(47.878)	(22.845)	-	-	(70.723)	(9.562,3063)	-
Transferências	-	-	84.571	(84.571)	-	-	-
Resultado líquido do período	-	-	-	(68.679)	(68.679)	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2020	598.177	(1.074.097)	1.347.698	(68.679)	803.100	119.472,6227	6,7220
Subscrições	5.511	2.048	-	-	7.559	1.100,7659	-
Resgates	(22.258)	(9.173)	-	-	(31.431)	(4.445,4373)	-
Transferências	-	-	(68.679)	68.679	-	-	-
Resultado líquido do período	-	-	-	60.997	60.997	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2021	581.431	(1.081.223)	1.279.019	60.997	840.225	116.127,9513	7,2353

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021
(Montantes expressos em Euros)

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, o valor unitário das unidades de participação da Categoria B em euros e USD é o que se apresenta:

	2021	2020
Valor unitário das unidades de participação em euros	7,2353	6,7220
Câmbio EUR/USD	1,1326	1,2271
Valor unitário das unidades de participação em USD	<u>8,1947</u>	<u>8,2486</u>

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, existiam 4340 e 342 unidades de participação da Categoria A, pendentes de liquidação, no montante de 25.462 euros e 2.017 euros, respetivamente. (Nota 18).

O valor líquido global do Fundo, o valor de cada unidade de participação e o número de unidades de participação em circulação no último dia de cada trimestre dos exercícios de 2019 a 2021, foi o seguinte:

Ano	Meses	Valor líquido Global do Fundo	Valor da unidade de participação		Número de unidades de participação em circulação	
			Categoria A em EUR	Categoria B em USD	Categoria A	Categoria B
2021	março	20.832.697	5,8936	8,2399	3.392.178,7927	119.566,5122
	junho	20.350.800	5,8889	8,2219	3.316.224,1907	118.752,0145
	setembro	20.336.380	5,8890	8,2198	3.311.656,0833	117.460,3289
	dezembro	19.890.699	5,8660	8,1947	3.247.575,1049	116.127,9513
2020	março	23.117.585	5,7999	8,1532	3.831.291,0704	120.445,3134
	junho	22.745.801	5,8464	8,2104	3.739.482,8905	120.445,3134
	setembro	21.976.173	5,8729	8,1912	3.598.423,0211	120.445,3134
	dezembro	21.146.830	5,8923	8,2486	3.452.593,4164	119.472,6227
2019	março	26.493.502	5,8534	8,0528	4.221.029,9903	249.175,0888
	junho	26.031.097	5,8661	8,1177	4.136.039,4478	247.907,1475
	setembro	25.776.246	5,8927	8,1870	4.063.251,6419	243.756,8056
	dezembro	26.573.184	5,8750	8,2055	4.362.698,8282	129.000,8056
2018	março	26.040.661	5,8637	7,9140	4.136.098,7933	278.306,1066
	junho	25.153.893	5,8327	7,9399	3.987.826,1049	278.053,9491
	setembro	24.435.457	5,8199	7,9479	3.871.823,4228	276.951,7655
	dezembro	27.043.472	5,8434	8,0227	4.308.669,7233	266.312,1595

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, o número de participantes em função do valor líquido global do Fundo apresenta o seguinte detalhe:

	2021		2020	
	Categoria A	Categoria B	Categoria A	Categoria B
Superior a 25%	1	1	1	1
Entre 10% e 25%	-	1	-	1
Entre 5% e 10%	-	2	-	2
Entre 2% e 5%	1	2	1	2
Entre 0,5% e 2%	8	15	8	18
Até 0,5%	1.490	17	1.616	21
Total de participantes	<u>1.500</u>	<u>38</u>	<u>1.626</u>	<u>45</u>

2. VOLUME DE TRANSAÇÕES

O volume de transações ocorrido durante os exercícios de 2021 e 2020 foi o seguinte:

	2021			2020		
	Compras	Vendas	Total	Compras	Vendas	Total
Outros instrumentos de dívida	-	-	-	2.903.074	900.347	3.803.421
Obrigações de dívida pública	3.697.355	1.384.525	5.081.880	3.324.363	119.641	3.444.004
Obrigações diversas	1.010.139	214.260	1.224.399	1.593.844	-	1.593.844
	<u>4.707.494</u>	<u>1.598.785</u>	<u>6.306.279</u>	<u>7.821.281</u>	<u>1.019.988</u>	<u>8.841.269</u>

Todas as compras e vendas efetuadas pelo Fundo foram realizadas fora de bolsa.

Nos termos do regulamento de gestão do Fundo não são cobradas quaisquer comissões de subscrição ou resgate.

Em 2021 e 2020 o valor de subscrições e resgates, por categoria, apresenta o seguinte movimento:

	Categoria A	Categoria B	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2019	21.243.338	(405.445)	20.837.893
. Subscrições	1.123.450	249	1.123.699
. Resgates	(6.448.359)	(70.723)	(6.519.082)
Saldos em 31 de dezembro de 2020	<u>15.918.429</u>	<u>(475.918)</u>	<u>15.442.510</u>
. Subscrições	1.173.752	7.559	1.181.311
. Resgates	(2.380.351)	(31.431)	(2.411.782)
Saldos em 31 de dezembro de 2021	<u>14.711.830</u>	<u>(499.791)</u>	<u>14.212.040</u>

3. CARTEIRA DE TÍTULOS E DISPONIBILIDADES

O detalhe da carteira de títulos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 é apresentado nos Anexos I e II, respetivamente.

O movimento ocorrido nas rubricas de disponibilidades durante os exercícios de 2021 e 2020 foi o seguinte:

	Depósitos à ordem	Depósitos a prazo e com pré-aviso	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2019	6.349.890	6.550.000	12.899.890
. Aumentos	-	-	-
. Reduções	(2.492.829)	(250.000)	(2.742.829)
Saldos em 31 de dezembro de 2020	3.857.061	6.300.000	10.157.061
. Aumentos	21.428.150	7.700.000	29.128.150
. Reduções	(22.944.269)	(6.550.000)	(29.494.269)
Saldos em 31 de dezembro de 2021	2.340.942	7.450.000	9.790.942

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, os depósitos à ordem (essencialmente denominados em euros) encontravam-se domiciliados nas seguintes instituições:

	2021	2020
Banco Invest	556.081	906.296
Millennium BCP	404.370	648.263
EuroBIC	393.215	203.753
BBVA	383.975	396.218
Banco Best	274.802	1.373.394
Banco BIG	179.120	178.523
Bankinter	146.829	147.866
Outras instituições	2.552	2.748
	2.340.942	3.857.061

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, os depósitos à ordem não eram remunerados.

Nas mesmas datas, os depósitos a prazo (todos denominados em euros) encontram-se domiciliados nas seguintes instituições:

	2021	2020
EuroBIC	3.400.000	3.600.000
Banco Best	2.700.000	2.200.000
Banco BIG	850.000	500.000
Banco Invest	500.000	-
	7.450.000	6.300.000

Em 31 de dezembro de 2021, os depósitos a prazo vencem juros à taxa média anual bruta de 0,13% e têm o seu vencimento no primeiro semestre de 2022 e segundo semestre de 2022, nos montantes de 3.650.000 euros e 3.800.000 euros, respetivamente.

4. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As políticas contabilísticas mais significativas, utilizadas na preparação das demonstrações financeiras, foram as seguintes:

a) Especialização

O OIC regista as suas receitas e despesas de acordo com o princípio da especialização, sendo reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento.

Os juros corridos relativos a títulos adquiridos são registados na rubrica “Despesas com custo diferido” (Nota 18), atendendo a que a periodificação dos juros a receber é efetuada apenas a partir da data de aquisição dos respetivos títulos.

b) Reconhecimento de juros de aplicações

Os juros das aplicações são reconhecidos na demonstração dos resultados do período em que se vencem, independentemente do momento em que são recebidos na rubrica “Juros e proveitos equiparados”.

c) Carteira de títulos

As compras de títulos são registadas, na data da transação, pelo seu valor efetivo de aquisição.

Os valores mobiliários em carteira são avaliados ao seu valor de mercado, ou presumível de mercado, de acordo com as seguintes regras:

- i. Os valores mobiliários admitidos à cotação ou negociação em mercados regulamentados são valorizados diariamente com base na última cotação disponível no momento de referência. Caso não exista cotação nesse dia, utiliza-se a última cotação de fecho conhecida, desde que a mesma se tenha verificado nos últimos quinze dias;
- ii. Os valores representativos de dívida não cotados ou cujas cotações não sejam consideradas representativas do seu presumível valor de realização são valorizados com base no valor médio das ofertas de compra e de venda firmes ou, na impossibilidade da sua obtenção, ao valor médio das ofertas de compra e venda difundidas através de sistemas internacionais de informação de cotações, tais como, a Bloomberg (até 21 de dezembro de 2019 estes ativos eram valorizados com base no valor de ofertas de compra firmes ou, na impossibilidade da sua obtenção, ao valor de ofertas de compra “BID” difundidas através dos mesmos sistemas internacionais de informação de cotações). Alternativamente, a cotação pode ser obtida através de modelos teóricos de avaliação de obrigações; e

- iii. Os outros valores representativos de dívida de curto prazo, na falta de preços de mercado, são valorizados com base no reconhecimento diário do juro inerente à operação.

As mais e menos-valias líquidas apuradas de acordo com os critérios de valorização descritos anteriormente, são reconhecidas na demonstração dos resultados do período nas rubricas de “Ganhos/Perdas em operações financeiras - na carteira de títulos e outros ativos”, por contrapartida das rubricas “Mais-valias” e “Menos-valias” do ativo.

Para efeitos da determinação do custo dos títulos vendidos é utilizado o critério FIFO.

d) Valorização das unidades de participação

O valor da unidade de participação de cada uma das categorias (Categoria A denominada em euros e Categoria B denominada em USD) é calculado diariamente dividindo o valor do capital do Fundo afeto a cada uma das categorias pelo número de unidades de participação em circulação de cada uma das categorias.

O valor do capital do OIC afeto a cada uma das categorias é calculado da seguinte forma:

- Categoria A: corresponde ao valor líquido global da carteira do Fundo, deduzido dos custos e/ou proveitos acumulados dos instrumentos financeiros derivados, afetos exclusivamente à classe em USD, e respetivas despesas; e
- Categoria B: corresponde ao valor líquido global da carteira do Fundo, incluindo os custos e/ou proveitos acumulados dos instrumentos financeiros derivados afetos exclusivamente a esta classe e respetivas despesas.

O capital do Fundo corresponde ao somatório das rubricas de unidades de participação, variações patrimoniais, resultados transitados e resultado líquido do período.

A rubrica “Variações patrimoniais” resulta da diferença entre o valor de subscrição ou resgate relativamente ao valor base da unidade de participação na data de subscrição ou resgate, respetivamente.

e) Comissão de gestão e de depositário

A comissão de gestão e a comissão de depositário constituem um encargo do Fundo a título de remuneração de serviços a si prestados.

De acordo com o regulamento de gestão do Fundo, estas comissões são calculadas diariamente, por aplicação de uma taxa fixa anual de 0,5% para a comissão de gestão e de 0,1% para a comissão de depositário, sobre o valor diário do património líquido do Fundo.

Transitoriamente, entre 1 de novembro de 2015 e 31 de março de 2018 (inclusive), as comissões de gestão e de depósito de 0,75% e de 0,125%, foram reduzidas para 0,5% e 0,1%, respetivamente. Entre 1 de abril de 2018 e 24 de julho de 2018, estas percentagens não foram reduzidas. Após 24 de julho de 2018, as percentagens acima referidas passaram a ser definitivas.

Cada uma das entidades comercializadoras poderá ser remunerada através de uma repartição parcial da comissão de gestão, a qual será determinada em função dos serviços prestados, situada entre [30% e 50%] do valor total da comissão de gestão.

A comissão de gestão e a comissão de depositário são liquidadas trimestralmente, através da aplicação das percentagens acima definidas, sendo registadas na rubrica “Comissões e taxas – Outras, de operações correntes” da demonstração dos resultados, por contrapartida da rubrica “Comissões a pagar” do balanço.

f) Taxa de supervisão

A taxa de supervisão devida à Comissão do Mercado de Valores Mobiliários constitui um encargo do Fundo, sendo calculada por aplicação de uma taxa sobre o valor líquido global do Fundo no final de cada mês e registada na rubrica “Comissões e taxas”. A taxa mensal aplicável ao Fundo é de 0,0012%, com um limite mensal mínimo e máximo de 100 euros e 10.000 euros, respetivamente.

Sobre a taxa de supervisão, acresce a majoração, ao abrigo da Portaria n.º 342-A/2016, de 29 de dezembro, e do artigo 35.º dos Estatutos da Autoridade da Concorrência, aprovados pelo Decreto-Lei n.º 125/2014, de 18 de agosto.

g) Operações em moeda estrangeira

Os ativos e passivos em moeda estrangeira são convertidos para euros com base no câmbio indicativo para as operações à vista (fixing) divulgado pelo Banco de Portugal na data de encerramento do Balanço. Os ganhos e perdas resultantes da reavaliação cambial são registados como proveitos e custos do período, respetivamente.

Os contratos de fixação de câmbio são reavaliados com base na taxa de juro em vigor para as diferentes moedas e prazos residuais das operações, sendo as mais e menos valias apuradas registadas na demonstração dos resultados do período em “Ganhos/Perdas em operações financeiras – Em operações extrapatrimoniais” por contrapartida de “Outros acréscimos e diferimentos”, ativos ou passivos.

5. COMPONENTES DO RESULTADO DO FUNDO

Estas rubricas têm a seguinte composição:

PROVEITOS

	2021							
	Ganhos de capital			Juros			Dividendos	Total
	Mais valias potenciais	Mais valias efetivas	Total	Vencidos	Decorridos	Total		
							(Nota 17)	
Operações à vista:								
Acções	-	-	-	-	-	-	-	-
Obrigações	28.448	7.467	35.915	127.152	45.157	172.309	-	208.224
Outros ganhos	-	-	-	-	-	-	-	-
Depósitos	-	3.520	3.520	9.287	3.662	12.949	-	16.469
Operações cambiais	-	4.546	4.546	-	-	-	-	4.546
Operações a prazo:								
Operações cambiais	17.470	54.340	71.810	-	-	-	-	71.810
	<u>45.918</u>	<u>69.873</u>	<u>115.791</u>	<u>136.439</u>	<u>48.819</u>	<u>185.258</u>	<u>-</u>	<u>301.049</u>
	2020							
	Ganhos de capital			Juros			Dividendos	Total
	Mais valias potenciais	Mais valias efetivas	Total	Vencidos	Decorridos	Total		
							(Nota 17)	
Operações à vista:								
Obrigações	154.634	4.406	159.040	140.494	50.748	191.242	-	350.282
Outros instrumentos de dívida	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros ganhos	-	1.300	1.300	-	-	-	-	1.300
Depósitos	-	6.114	6.114	7.247	6.491	13.739	-	19.853
Operações cambiais	-	13.172	13.172	-	-	-	-	13.172
Operações a prazo:								
Operações cambiais	-	53.076	53.076	-	-	-	-	53.076
	<u>154.634</u>	<u>78.068</u>	<u>232.702</u>	<u>147.742</u>	<u>57.239</u>	<u>204.981</u>	<u>-</u>	<u>437.683</u>

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021
(Montantes expressos em Euros)

Em 31 de dezembro de 2021, a rubrica do ativo de “Outros acréscimos e diferimentos” refere-se ao efeito da reavaliação positiva dos contratos de forwards cambiais em aberto, no montante de 17.470 euros.

Em 31 de dezembro 2020, a rubrica do passivo de “Outros acréscimos e diferimentos” refere-se ao efeito da reavaliação negativa dos contratos de forwards cambiais em aberto, no montante de 41.674 euros.

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, o Fundo detinha ainda um depósito à ordem domiciliado no EuroBIC de 9.011 dólares dos Estados Unidos e 9.505 dólares dos Estados Unidos, respetivamente.

12. EXPOSIÇÃO AO RISCO DE TAXA DE JURO

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, os prazos residuais até à data de vencimento dos ativos com taxa de juro fixa apresentam a seguinte composição (inclui juros corridos):

Maturidade	2021	2020
	Valor de balanço	Valor de balanço
Obrigações vencidas	78.000	60.000
Até 1 ano	8.467.850	8.432.963
De 1 a 3 anos	1.436.824	1.235.725
De 3 a 5 anos	1.132.634	1.563.375
De 5 a 7 anos	471.655	214.745
Mais de 7 anos	919.970	1.167.533
	<u>12.506.932</u>	<u>12.674.341</u>

A linha “Obrigações vencidas” refere-se a obrigações emitidas pelo Banco Espírito Santo, S.A. (BES) que venceram em maio de 2017. Em 2014, no âmbito da resolução do BES, estas obrigações foram transmitidas para o Novo Banco. Em 29 de dezembro de 2015, na sequência de uma deliberação do Banco de Portugal, as mesmas foram retransmitidas para o BES.

O valor de reembolso destas obrigações, de entre outras condições, está dependente do desenvolvimento do processo de liquidação do emitente, bem como do resultado das decisões que vierem a ser tomadas pelos Tribunais no âmbito dos processos pendentes.

Em 31 de dezembro de 2021, o valor de balanço das obrigações emitidas pelo BES detidas pelo Fundo e a respetiva percentagem do valor nominal pelo qual se encontram valorizadas, são os que se apresentam:

	2021		2020	
	Valor de balanço	% do valor nominal	Valor de balanço	% do valor nominal
BESPL 2 5/8 05/08/17	78.000	11,00%	60.000	10,00%
% do valor líquido global do Fundo	0,39%		0,28%	

Estas obrigações encontram-se valorizadas com base nos preços disponibilizados pelos “price providers” utilizados pela Sociedade Gestora de acordo com a política descrita na Nota 4 c).

Em 31 de dezembro de 2021, o Fundo não detinha instrumentos financeiros derivados de cobertura de risco de taxa de juro.

15. ENCARGOS IMPUTADOS

Os encargos imputados ao Fundo durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2021, apresentam o seguinte detalhe:

Encargos	2021	
	Valor	%VLGF ⁽¹⁾
Comissão de gestão fixa	106.386	0,52%
Comissão de depósito	21.277	0,10%
Taxa de supervisão	3.172	0,02%
Custos de auditoria	6.150	0,03%
Imposto do selo dos OICVM	10.196	0,05%
Outros custos correntes	5.728	0,03%
Total	152.909	
Valor médio líquido global do Fundo	20.439.853	
Taxa de encargos correntes (TEC)	0,75%	

(1) Percentagens calculadas sobre a média do valor do Fundo relativa ao período de referência

As taxas acima apresentadas encontram-se anualizadas.

Nos termos do Regulamento da CMVM n.º 2/2015, de 12 de junho, a taxa de encargos correntes consiste no quociente entre a soma da comissão de gestão fixa, a comissão de depósito, a taxa de supervisão, os custos de auditoria e os outros custos correntes, num dado período, e o valor médio líquido global do Fundo nesse mesmo período. Adicionalmente, o cálculo da taxa de encargos correntes de um Fundo que estime investir mais de 30% do seu valor líquido global noutros fundos, inclui as taxas de encargos correntes dos fundos em que invista. Por outro lado, a taxa de encargos correntes não inclui os seguintes encargos: (i) componente variável da comissão de gestão; (ii) custos de transação não associados à aquisição, resgate ou transferência de unidades de participação; (iii) juros suportados; e (iv) custos relacionados com a detenção de instrumentos financeiros derivados.

17. ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS - ATIVO

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, estas rubricas têm a seguinte composição:

	2021	2020
Acréscimos de proveitos:		
. Juros da carteira de títulos (Nota 3)	37.069	50.748
. Juros de disponibilidades	3.662	6.491
	40.731	57.239
Despesas com custo diferido:		
. Juros da carteira de títulos (Nota 3)	8.088	7.004
Outros acréscimos e diferimentos	17.470	-
	66.289	64.244

Em 31 de dezembro de 2021, o saldo da rubrica “Outros acréscimos e diferimentos” refere-se ao efeito da reavaliação positiva dos contratos de forwards cambiais em aberto (Nota 11).

18. TERCEIROS - PASSIVO

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, esta rubrica tem a seguinte composição:

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Resgates a pagar aos participantes (Nota 1)	25.462	2.017
Comissões e taxas a pagar:		
. Comissão de gestão	27.417	28.620
. Comissão de depósito	5.274	5.724
. Custos de auditoria	3.075	6.150
. Taxa de supervisão	479	516
	<u>36.245</u>	<u>41.011</u>
Outras contas credoras		
. Imposto do selo	2.500	2.709
	<u>64.207</u>	<u>45.736</u>

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, a rubrica “Resgates a pagar aos participantes” refere-se aos resgates realizados nos últimos dias dos exercícios de 2021 e 2020, liquidados nos primeiros dias de janeiro de 2022 e 2021, respetivamente.

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, as rubricas “Comissão de gestão” e “Comissão de depósito” incluem o valor das comissões a pagar e o Imposto do Selo à taxa legalmente em vigor.

19. ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS - PASSIVOS

Em 31 de dezembro de 2020, a rubrica do passivo de “Outros acréscimos e diferimentos” refere-se ao efeito da reavaliação negativa dos contratos de forwards cambiais em aberto, nos montantes de 41.674 euros.

20. OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES

Em conformidade com o artigo 161.º da Lei 16/2015, de 24 de fevereiro, apresentamos abaixo os erros de valorização ocorridos no período de seis meses findo em 31 de dezembro de 2021 e em 2020 e os montantes pagos ao Fundo e aos participantes com caráter compensatório deles decorrentes.

2021				
Data do erro	Descrição do erro	Categoria	Montantes pagos ao Fundo	Montantes pagos aos participantes
2020				
Data do erro	Descrição do erro	Categoria	Montantes pagos ao Fundo	Montantes pagos aos participantes
18-03-2020 a 19-03-2020	Comunicação do número de unidades de participação resgatadas	A	-	-
18-03-2020 a 19-03-2020	Comunicação do número de unidades de participação resgatadas	B	-	-

21. NOTAS FINAIS

Situação de conflito armado na Ucrânia

Apesar de ainda não ser possível antever, a esta data, o impacto efetivo do conflito armado que se iniciou em território ucraniano a 24 de fevereiro de 2022, entre a Rússia e a Ucrânia, é provável que o mesmo venha a ter repercussões sobre a atividade da Sociedade, designadamente face ao agravar do contexto macroeconómico que esta situação tem vindo a provocar, através de um forte aumento do preço de um conjunto de matérias-primas a nível global e dos eventuais impactos no crescimento económico mundial e, em particular, na Europa. A Sociedade está ativamente a monitorizar esta situação e, apesar da imprevisibilidade da mesma a esta data, consideramos que não impacta as demonstrações financeiras da Sociedade do exercício findo em 31 de dezembro de 2021.

Por fim informamos todos os interessados que o Prospeto, o IFI (Informações Fundamentais destinadas aos Investidores) bem como o relatório anual e semestral encontram-se à disposição junto da sede da sociedade gestora ou nos balcões do depositário.

EUROBIC TESOURARIA
FUNDO DE INVESTIMENTO MOBILIÁRIO ABERTO

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021
(Montantes expressos em Euros)

ANEXO I

INVENTÁRIO DA CARTEIRA DE TÍTULOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Montantes expressos em euros)

	Custo de aquisição	Mais valias	Menos valias	Valor de mercado	Juro corrido	Valor de balanço
Valores Mobiliários Cotados						
Mercado de Bolsa Nacional						
Outros fundos públicos e equiparados:						
AZORES Float 06/20/22	1.400.000	23.310	-	1.423.310	1.497	1.424.807
GOVMAD Float 06/09/2	200.000	2.266	-	202.266	195	202.461
	<u>1.600.000</u>	<u>25.576</u>	<u>-</u>	<u>1.625.576</u>	<u>1.692</u>	<u>1.627.268</u>
Obrigações diversas:						
BCPPL 1 1/8 02/12/27	399.516	-	(18.172)	381.344	3.970	385.314
BESPL 2 5/8 05/08/17	576.750	-	(498.750)	78.000	-	78.000
CXGD 1 1/4 11/25/24	191.811	12.697	-	204.508	247	204.755
GALPPL 1 02/15/23	99.000	2.166	-	101.166	874	102.040
PESTA 2 1/2 09/23/25	99.314	-	(1.274)	98.040	678	98.718
JOSEML 0 05/30/25	600.000	8.220	-	608.220	1.938	610.158
SONPL 0 07/30/25	200.000	-	-	200.000	1.155	201.155
	<u>2.166.391</u>	<u>23.083</u>	<u>(518.196)</u>	<u>1.671.278</u>	<u>8.861</u>	<u>1.680.139</u>
Mercado de Bolsa de Estados Membros UE						
Títulos de dívida pública:						
BTPS 0.6 08/01/31	193.957	-	(3.447)	190.510	496	191.006
BTPS 0.65 10/15/23	190.117	13.069	-	203.186	275	203.461
BTPS 0.95 03/15/23	200.352	2.912	-	203.264	562	203.826
BTPS 0.95 08/01/30	193.074	6.248	-	199.322	785	200.107
BTPS 0.95 12/01/31	298.558	-	(4.612)	293.946	235	294.181
BTPS 1.2 04/01/22	401.205	767	-	401.972	1.200	403.172
BTPS 1.45 05/15/25	99.610	4.750	-	104.360	184	104.544
BTPS 2 1/2 11/15/25	219.914	-	(2.426)	217.488	635	218.123
BTPS 3 08/01/29	230.881	1.317	-	232.198	2.478	234.676
DBR 2 01/04/22	402.000	-	(1.912)	400.088	7.912	408.000
CCTS 0 01/15/25	619.162	9.224	-	628.386	3.766	632.152
CCTS 0 04/15/25	504.050	5.890	-	509.940	456	510.396
CCTS 0 04/15/29	403.678	-	(1.030)	402.648	108	402.756
CCTS 0 09/15/25	546.478	57.548	-	604.026	54	604.080
	<u>4.503.036</u>	<u>101.725</u>	<u>(13.427)</u>	<u>4.591.334</u>	<u>19.145</u>	<u>4.610.479</u>
Obrigações diversas:						
ADXSM 4.2 12/18/27	100.000	-	(13.808)	86.192	150	86.342
AUCHAN 2 5/8 1/30/24	207.117	1.791	-	208.908	4.818	213.726
BBVASM 0 3/8 10/2/24	199.930	1.604	-	201.534	185	201.719
CABKSM 1 3/4 10/24/2	96.976	6.123	-	103.099	326	103.425
CAFP Float 09/12/23	200.240	1.014	-	201.254	7	201.261
DB 1 1/2 01/20/22	198.655	1.525	-	200.180	2.836	203.016
F Float 12/07/22	99.740	54	-	99.794	-	99.794
GRFSM 1 5/8 02/15/25	100.410	-	(690)	99.720	609	100.329
RENAUL 1 1/4 6/24/25	293.535	1.746	-	295.281	1.952	297.233
TEVA 4 1/2 03/01/25	103.850	16	-	103.866	1.488	105.354
TITIM 2 3/4 04/15/25	105.570	-	(3.037)	102.533	1.959	104.492
TITIM 3 09/30/25	104.958	-	(1.874)	103.084	756	103.840
VW 0 07/19/24	99.945	-	(145)	99.800	-	99.800
VW 1 1/2 10/01/24	103.600	98	-	103.698	374	104.072
	<u>2.014.526</u>	<u>13.971</u>	<u>(19.554)</u>	<u>2.008.943</u>	<u>15.459</u>	<u>2.024.402</u>
Mercado de Bolsa de Estados Não Membros UE						
Obrigações diversas:						
GS 0 09/26/23	195.132	5.412	-	200.544	0	200.544
	<u>10.479.085</u>	<u>169.767</u>	<u>(551.177)</u>	<u>10.097.675</u>	<u>45.157</u>	<u>10.142.832</u>

ANEXO II

INVENTÁRIO DA CARTEIRA DE TÍTULOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

(Montantes expressos em euros)

	Custo de aquisição	Mais valias	Menos valias	Valor de mercado	Juro corrido (Nota 17)	Valor de balanço
Valores Mobiliários Cotados						
Mercado de Bolsa Nacional						
Outros fundos públicos e equiparados:						
SAUDCR 0 06/20/22	1.400.000	36.834	-	1.436.834	1.361	1.438.195
GOVMAD 0 06/09/22	200.000	4.624	-	204.624	195	204.819
	<u>1.600.000</u>	<u>41.458</u>	<u>-</u>	<u>1.641.458</u>	<u>1.556</u>	<u>1.643.014</u>
Obrigações diversas:						
GALPPL 3 01/14/21	613.600	-	(13.114)	600.486	17.311	617.797
PESTA 2 1/2 09/23/25	99.314	-	(3.564)	95.750	678	96.428
BESPL 2 5/8 05/08/17	576.750	-	(516.750)	60.000	-	60.000
GALPPL 1 02/15/23	99.000	2.009	-	101.009	874	101.883
CXGD 1 1/4 11/25/24	191.811	13.877	-	205.688	247	205.935
SONPL 0 07/30/25	200.000	-	-	200.000	1.155	201.155
JOSEML 0 05/30/25	600.000	1.200	-	601.200	1.938	603.138
	<u>2.380.475</u>	<u>17.086</u>	<u>(533.428)</u>	<u>1.864.133</u>	<u>22.203</u>	<u>1.886.336</u>
Mercado de Bolsa de Estados Membros UE						
Títulos de dívida pública:						
BTPS 0.05 04/15/21	189.404	10.916	-	200.320	21	200.341
BTPS 0.65 10/15/23	288.237	20.172	-	308.409	413	308.822
BTPS 0.95 03/15/23	200.352	5.652	-	206.004	562	206.566
BTPS 0.95 08/01/30	193.074	16.108	-	209.182	785	209.967
BTPS 1.2 04/01/22	300.495	5.811	-	306.306	900	307.206
BTPS 1.35 04/01/30	204.888	11.716	-	216.604	675	217.279
BTPS 1.45 05/15/25	99.610	7.307	-	106.917	184	107.101
BTPS 2 1/2 11/15/25	219.914	5.300	-	225.214	635	225.849
BTPS 2.3 10/15/21	199.140	5.362	-	204.502	973	205.475
BTPS 3 08/01/29	697.360	35.492	-	732.852	7.435	740.287
CCTS 0 01/15/25	619.162	15.374	-	634.536	4.276	638.812
CCTS 0 04/15/25	504.050	6.810	-	510.860	499	511.359
CCTS 0 09/15/25	546.478	57.794	-	604.272	169	604.441
SPGB 0.05 01/31/21	800.816	-	(360)	800.456	366	800.822
	<u>5.062.980</u>	<u>203.814</u>	<u>(360)</u>	<u>5.266.434</u>	<u>17.893</u>	<u>5.284.327</u>
Obrigações diversas:						
AUCHAN 2 5/8 1/30/24	207.117	6.771	-	213.888	4.820	218.708
BBVASM 0 3/8 10/2/24	199.930	2.296	-	202.226	185	202.411
CABKSM 1 3/4 10/24/2	96.976	7.904	-	104.880	326	105.206
CAFP Float 09/12/23	200.240	1.010	-	201.250	10	201.260
DB 1 1/2 01/20/22	198.655	4.551	-	203.206	2.836	206.042
F 0.869 09/13/21	97.374	2.580	-	99.954	260	100.214
F Float 12/01/21	98.182	895	-	99.077	-	99.077
LDOIM 2 3/8 01/08/26	98.933	5.524	-	104.457	1.142	105.599
MRLSM 2 3/8 07/13/27	99.650	8.383	-	108.033	1.113	109.146
NOKIA 1 03/15/21	200.750	-	(522)	200.228	1.595	201.823
RENAUL 1 1/4 6/24/25	293.535	834	-	294.369	1.952	296.321
TEVA 4 1/2 03/01/25	103.850	5	-	103.855	1.488	105.343
VV 1 1/2 10/01/24	103.600	1.306	-	104.906	374	105.280
	<u>1.998.792</u>	<u>42.059</u>	<u>(522)</u>	<u>2.040.329</u>	<u>16.099</u>	<u>2.056.428</u>
Mercado de Bolsa de Estados Não Membros UE						
Obrigações diversas:						
GS 0 09/26/23	195.132	5.450	-	200.582	1	200.583
	<u>11.237.379</u>	<u>309.867</u>	<u>(534.310)</u>	<u>11.012.936</u>	<u>57.752</u>	<u>11.070.688</u>

Relatório de Auditoria

Relato sobre a auditoria das demonstrações financeiras

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas do EuroBIC Tesouraria – Fundo de Investimento Mobiliário Aberto (o “OIC”) sob gestão da Heed Capital - Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A. (“Entidade Gestora”), que compreendem o Balanço em 31 de dezembro de 2021 (que evidencia um total de 19 954 906 euros e um total de valor do OIC de 19 890 699 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 25 660 euros), a Demonstração dos resultados, e a Demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e o Anexo às demonstrações financeiras que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira do EuroBIC Tesouraria – Fundo de Investimento Mobiliário Aberto, gerido pela Heed Capital - Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A. em 31 de dezembro de 2021 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com as normas contabilísticas aplicáveis aos Organismos de Investimento Coletivo em Valores Mobiliários em Portugal.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes do OIC nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Ênfase

Conforme mencionado no parágrafo “Eventos Subsequentes” do Relatório de Gestão e na Nota 21 do Anexo às demonstrações financeiras, nesta data não é possível antecipar as consequências que a situação atual de conflito na Europa e as consequentes sanções económicas impostas, poderão vir a ter na economia a nível nacional e mundial, e por consequência não é possível estimar com fiabilidade o impacto que esta situação poderá ter na futura situação financeira do OIC. A nossa opinião não é modificada em relação a esta matéria.

Matérias relevantes de auditoria

As matérias relevantes de auditoria são as que, no nosso julgamento profissional, tiveram maior importância na auditoria das demonstrações financeiras do período corrente. Essas matérias foram consideradas no contexto da auditoria das demonstrações financeiras como um todo, e na formação da opinião, e não emitimos uma opinião separada sobre essas matérias.

Mazars & Associados - Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, S.A.

Sede Social: Centro Empresarial Torres de Lisboa, Rua Tomás da Fonseca, Torre G, 5º andar, 1600-209 Lisboa - Portugal
Inscrição n.º 51 na OROC - Registada na CMVM sob o n.º 20161394 - NIPC 502 107 251 - Capital Social 186.580,00 € - CRC Lisboa

Valorização da carteira de investimentos

Descrição da matéria relevante de auditoria	Abordagem e resposta de auditoria
<p>A carteira de investimentos, conforme discriminado na Nota 3 do Anexo às demonstrações financeiras, representa, à data de 31 de dezembro de 2021, cerca de 51% do valor do ativo.</p> <p>Conforme referido na alínea d) da Nota 4 do Anexo às demonstrações financeiras, os investimentos financeiros encontram-se valorizados ao seu valor de mercado, em conformidade com o Regulamento de Gestão, que tem por base o disposto no Regulamento CMVM nº 2/2015 (repblicado pelo Regulamento da CMVM nº3/2020).</p> <p>Desta forma, esta matéria foi considerada uma matéria relevante de auditoria face à materialidade dos valores envolvidos e ao grau de julgamento subjacente à seleção da base de mensuração para cada natureza de investimentos, da qual poderão resultar variações nos montantes registados nas demonstrações financeiras.</p>	<p>Por forma a darmos resposta aos riscos identificados, entre os procedimentos de auditoria realizados destacamos os seguintes:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Avaliação do sistema de controlo interno ao nível do desenho e implementação subjacente à valorização diária da carteira de títulos; • Avaliação sobre a adequacidade das metodologias e pressupostos utilizados face ao normativo regulamentar e legal; • Recálculo do valor de mercado com recurso a fontes de informação de preços externas e sua comparação com os preços utilizados pela Entidade Gestora, analisando quaisquer diferenças significativas, e • Avaliação sobre a adequação das divulgações do OIC considerando o referencial contabilístico aplicável.

Disponibilidades

Descrição da matéria relevante de auditoria	Abordagem e resposta de auditoria
<p>As disponibilidades, conforme discriminado na nota 3 do Anexo às demonstrações financeiras, representam, à data de 31 de dezembro de 2021, cerca de 49% do valor do ativo do OIC.</p> <p>Não obstante a ausência de julgamento por parte da Gestão associada a esta matéria, considerámos uma matéria relevante de auditoria face à materialidade dos valores envolvidos.</p>	<p>Por forma a darmos resposta aos riscos identificados, entre os procedimentos de auditoria realizados destacamos os seguintes:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Avaliação do sistema de controlo interno subjacente ao processo de reconciliações periódicas entre os saldos apresentados pelo Banco e os montantes relevados contabilisticamente; • Teste às reconciliações bancárias por referência a 31 de dezembro de 2021, o qual incluiu a confirmação dos montantes relevados contabilisticamente com os constantes nas respostas aos pedidos de confirmação externa de saldos, a essa

data;

- Avaliação sobre a adequação das divulgações do OIC considerando o referencial contabilístico aplicável.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão da Entidade Gestora é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa do OIC de acordo com as normas contabilísticas aplicáveis aos Organismos de Investimento Coletivo em Valores Mobiliários em Portugal;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou a erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade do OIC de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização da Entidade Gestora é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira do OIC.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;

- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade Gestora do OIC;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo Órgão de Gestão da Entidade Gestora;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo Órgão de Gestão da Entidade Gestora, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade do OIC para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade Gestora descontinue as atividades do OIC;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, incluindo o órgão de fiscalização da Entidade Gestora do OIC, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria;
- das matérias que comunicamos aos encarregados da governação, incluindo o órgão de fiscalização, determinamos as que foram as mais importantes na auditoria das demonstrações financeiras do período corrente e que são as matérias relevantes de auditoria. Descrevemos essas matérias no nosso relatório, exceto quando a lei ou regulamento proibir a sua divulgação pública; e
- declaramos ao órgão de fiscalização da Entidade Gestora do OIC que cumprimos os requisitos éticos relevantes relativos à independência e comunicamos-lhe todos os relacionamentos e outras matérias que possam ser percecionadas como ameaças à nossa independência e, quando aplicável, quais as medidas tomadas para eliminar as ameaças ou quias as salvaguardas aplicadas.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras e a pronúncia sobre as matérias previstas no n.º 8 do artigo 161.º do Regime Geral dos Organismos de Investimento Coletivo.

Relato sobre outros requisitos legais e regulamentares

Sobre o relatório de gestão

Em nossa opinião, o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas, não tendo sido identificadas incorreções materiais.

Sobre os elementos adicionais previstos no artigo 10º do Regulamento (UE) n.º 537/2014

Dando cumprimento ao artigo 10.º do Regulamento (UE) n.º 537/2014 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 16 de abril de 2014, e para além das matérias relevantes de auditoria acima indicadas, relatamos ainda o seguinte:

- Fomos nomeados auditores do OIC pela primeira vez pelo Conselho de Administração da Entidade Gestora em 22 de junho de 2020 para um mandato compreendido entre os anos de 2020 e 2021;
- O órgão de gestão da Entidade gestora do OIC confirmou-nos que não tem conhecimento da ocorrência de qualquer fraude ou suspeita de fraude com efeito material nas demonstrações financeiras. No planeamento e execução da nossa auditoria de acordo com as ISA mantivemos o ceticismo profissional e concebemos procedimentos de auditoria para responder à possibilidade de distorção material das demonstrações financeiras devido a fraude. Em resultado do nosso trabalho não identificámos qualquer distorção material nas demonstrações financeiras devido a fraude;
- Confirmamos que a opinião de auditoria que emitimos é consistente com o relatório adicional que preparámos e entregámos ao Órgão de Fiscalização da Entidade Gestora do OIC em 29 de abril de 2022;
- Declaramos que não prestámos quaisquer serviços proibidos nos termos do artigo 77.º, n.º 8, do Estatuto da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas e que mantivemos a nossa independência face ao OIC e respetiva Entidade Gestora, se aplicável durante a realização da auditoria; e
- Informamos que, para além da auditoria, fomos contratados para prestar ao OIC o seguinte serviço permitido por lei e regulamentos em vigor.
 - Trabalho de revisão com vista à emissão de parecer independente sobre a conformidade do cálculo da Taxa de Encargos Correntes realizado pela Entidade Gestora com referência ao ano findo em 31 de dezembro de 2021, emitido nos termos previstos no n.º 4 do artigo 69º do Regulamento n.º 2/2015 da Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (repblicado pelo Regulamento da CMVM n.º3/2020 e com as alterações introduzidas pelos Regulamentos da CMVM n.º 6/2020 e 9/2020).

Sobre as matérias previstas no n.º 8 do artigo 161.º do Regime Geral dos Organismos de Investimento Coletivo

Nos termos do n.º 8 do artigo 161.º do Regime Geral dos Organismos de Investimento Coletivo, aprovado pela Lei n.º 16/2015 de 24 de fevereiro, (repblicado pelo Decreto-Lei n.º 144/2019, de 23 de setembro e com as alterações introduzidas pela Lei n.º 25/2020, de 7 de julho, pela Lei n.º 50/2020, de 25 de agosto, pelo Decreto-Lei n.º 72/2021, de 16 de agosto, pelo Decreto-Lei n.º 109-F/2021, de 9 de dezembro e pela Lei n.º 99-A/2021, de 31 de dezembro), devemos pronunciar-nos sobre o seguinte:

- O adequado cumprimento das políticas de investimentos e de distribuição dos resultados definidas no regulamento de gestão do Organismo de Investimento Coletivo;

- A adequada avaliação efetuada pela entidade responsável pela gestão dos ativos e passivos do Organismo de Investimento Coletivo, em especial no que respeita aos instrumentos financeiros transacionados fora de mercado regulamentado e de sistema de negociação multilateral e aos ativos mobiliários;
- O controlo das operações com as entidades referidas no n.º 1 do artigo 147.º do Regime Geral dos Organismos de Investimento Coletivo;
- O cumprimento dos critérios de valorização definidos nos documentos constitutivos e o cumprimento do dever previsto no n.º 7 do art.º 161.º do Regime Geral dos Organismos de Investimento Coletivo;
- O controlo das operações realizadas fora do mercado regulamentado e de sistema de negociação multilateral;
- O controlo dos movimentos de subscrição e de resgate das unidades de participação; e
- O cumprimento dos deveres de registo relativos aos ativos não financeiros, quando aplicável.

Sobre as matérias indicadas não identificámos situações materiais a relatar.

Lisboa, 29 de abril de 2022

Mazars & Associados, Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, S.A.
Representada por Fernando Jorge Marques Vieira (Revisor Oficial de Contas nº 564 e registado na CMVM com nº 20160225)